‘SE TUDO VAI AO JUDICIÁRIO É FALÊNCIA DE OUTROS ÓRGÃOS’, DIZ TOFFOLI • PÁGINA 4

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 74 • Número 067 • Sexta-feira, 28 de junho de 2024

Busca pela recuperação

RAFAEL RIBEIRO

« COPA AMÉRICA » O Brasil deve ter modificações para o jogo de hoje, 22h, contra o Paraguai, nos EUA. Andreas Pereira (ao centro) sonha fazer a estreia. « PÁGINA 11 »

Vitória importante

GABRIEL LEITE

« SÉRIE C » O placar foi “magro”, mas a vitória fundamental para o América, ontem na Arena. O Alvirrubro fez 1 a 0 no Sousa e voltou para o G-4. « PÁGINA 12 »

Trade defende engorda e Prefeitura vê esforço do Idema por licença

« OPORTUNIDADE » Representantes do setor produtivo que atuam no turismo potiguar saíram em defesa de celeridade para a realização das obras da engorda da praia de Ponta Negra. Segundo o trade turístico, a conclusão do serviço irá potencializar o turismo na orla mais famosa da capital potiguar. Após reunião no Idema, o secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal, Thiago Mesquita, disse que as expectativas são as melhores para que o órgão estadual conclua a emissão da licença ambiental necessária para o início da fase final do projeto. « PÁGINA 9 »

Lula espera que Juscelino tome a iniciativa de sair do Governo

Auxiliares avaliam que o presidente Lula da Silva quis deixar claro que a situação do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, expõe governo e espera que o titular da pasta tome a iniciativa de deixar o cargo. « PÁGINA 5 »

Projeto leva alimentação a moradores de Cidade Nova

A Cozinha Comunitária, inaugurada pela Prefeitura do Natal, está beneficiando a população em situação de vulnerabilidade social do bairro de Cidade Nova, visando reduzir os níveis de desnutrição. « PÁGINA 9 »

Em clima de São João

ALEX RÉGIS

« FESTA » Começou ontem o Festival de Quadrilhas Juninas de Natal, que recebe as apresentações dos grupos juninos do Estado. Evento ocorre no Palácio dos Esportes, no bairro de Petrópolis. « PÁGINA 8 »

Deputado fala em traição a Gustavo na eleição do TCE

Ganhou repercussão no plenário da Assembleia o resultado da disputa para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas. O deputado Luiz Eduardo afirmou que alguém traiu Gustavo Carvalho. « PÁGINA 3 »

Em 12 meses, preço do arroz tem alta de 30,9% em Natal

O preço do quilo do arroz em Natal acumulou alta de 30,9% em 12 meses na capital potiguar, de acordo com o mais recente levantamento feito pelo Dieese. As famílias de menor renda são as mais afetadas. « PÁGINA 7 »

ECONOMIA
RN gera 2.736 empregos em maio e tem melhor saldo do ano. « PÁGINA 6 »

RUBENS LEMOS FILHO
O Flamengo é o maior time brasileiro na atualidade. « PÁGINA 11 »

ALEX MEDEIROS
Liberação não será apenas da maconha, mas do tráfico. « PÁGINA 5 »

NEY LOPES
O que pensam os jovens dos Estados Unidos sobre política. « PÁGINA 2 »

DIVULGAÇÃO

DOCUMENTÁRIO FALA DE CRENÇA E IDENTIDADE

“Centro Sagrado”, produzido em Natal, passa a ser disponibilizado no Youtube. « PÁGINA 10 »

CENA URBANA
Segundo turno será luta soprada por outros interesses. « PÁGINA 3 »

NOTAS & COMENTÁRIOS
Deputado Neilton silenciou sobre eleição para o TCE. « PÁGINA 2 »

Notas & Comentários

[colunanotas@tribunadonorte.com.br]

Conselheiros da Getúlio Vargas

A carreira de conselheiro no TCE é vitalícia, com um salário base de R$ 39.717,69, que pode ser acrescido de indenizações e benefícios. Atualmente, os conselheiros do TCE-RN são: Antonio Gilberto de Oliveira Jales; Francisco Potiguar Cavalcanti Júnior; Renato Costa Dias; Paulo Roberto Chaves Alves e Carlos Thompson Costa Fernandes. Os próximos conselheiros a tomarem posse serão Antônio Ed Souza Santana, indicado pela governadora Fátima Bezerra, para substituir a conselheira Maria Adélia Sales, e George Soares, indicado pela Assembleia Legislativa para ocupar a vaga deixada por Tarcísio Costa.

Silêncio

Apontado como traidor da corda de caranguejo em prol da candidatura de Gustavo Carvlaho (PSDB), na eleição para a escolha do conselheiro do TCE, na vaga da ALRN, o deputado estadual, Neilton Diógenes (PP) silenciou durante a sessão plenária da quinta-feira (27).

Bola pra frente "Esqueçamos as perdas do passado e vamos às lutas do futuro", diz Gustavo Carvalho, deputado estadual que perdeu na escolha de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN).

Rádio Assembleia

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN) irá ampliar ainda mais a sua comunicação com os potiguares. Será através da rádio FM, em substituição à rádio web. O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), na abertura da sessão plenária da quinta-feira (27). O sinal irá cobrir inicialmente toda a Grande Natal, depois será expandido para as demais regiões do RN. A outorga foi autorizada pelo Ministério das Comunicações e a decisão do governo federal foi oficializada por meio de uma portaria publicada na última quarta-feira (26), no Diário Oficial da União (DOU).

eSports

Durante a sessão plenária da quinta-feira (27) na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o deputado Ubaldo Fernandes (PSDB) fez um pronunciamento em homenagem ao Dia dos Jogos Eletrônicos, destacando a importância e o crescimento da modalidade no Brasil e no RN. "Os esportes eletrônicos são uma modalidade importante que começa a crescer no Brasil, com um faturamento de quase R$ 2 bilhões, e no Rio Grande do Norte também cresce", ressaltou o deputado. Ele comemorou o primeiro Dia Estadual dos Esportes Eletrônicos, instituído pela Lei Nº 11.796, recentemente sancionada no estado. Essa legislação, proposta pelo ex-deputado Kelps Lima e subscrita por Ubaldo Fernandes, é considerada um marco histórico para o reconhecimento e desenvolvimento dos eSports no Rio Grande do Norte.

Nada

Numa entrevista amena ao portal UOL, com perguntas pouco incisivas e quase sempre sem réplicas contestando o que era dito, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que seu governo "não entregou nada até agora" para explicar a razão de sua queda de popularidade a partir do 2º ano deste seu 3º mandato no Palácio do Planalto.

Professores

A Prefeitura do Natal sancionou na quinta-feira (27) a Lei nº 7.725, que reajusta a remuneração dos professores da rede de ensino da capital em 3,62% sobre o vencimento atual. De acordo com a norma, a implementação do valor será feita de forma escalonada, iniciando com 0,62%, e 0,6% para os meses seguintes até novembro deste ano. O retroativo referente ao período de janeiro a maio, por sua vez, também será pago parceladamente deste mês até dezembro. A regulamentação é fruto do Projeto de Lei n.º 390/2024, aprovado na Câmara de Natal no último dia 19 de junho, que teve um dos seus trechos vetado parcialmente pelo Executivo.

Quadrilhas

O clima de São João segue em alta e vai se intensificar a partir desta quinta-feira 27, em Natal, com o início do tradicional Festival de Quadrilhas Juninas. O público que for ao Palácio dos Esportes, local das apresentações, vai se encantar com um verdadeiro espetáculo de valorização da cultura nordestina, cheio de luzes, cores, magia e descontração. A disputa vai seguir até o próximo domingo 30, reunindo 25 grupos Juninos, entre tradicionais, estilizados e cômicos.

Desassoreamento Em viagem à Brasília, o prefeito Emídio Júnior foi recebido pelo senador Styvenson Valentim onde obteve a confirmação da captação de uma verba pela Prefeitura de Macaíba no valor de R$ 2,8 milhões para ser aplicada num projeto de desassoreamento do Rio Jundiaí, que passa pela região central da cidade e tem registros históricos de transtornos causados por alagamentos para comerciantes e moradores de regiões ribeirinhas.

A inveja: o vício capital que corrompe a alma

DOM JOÃO SANTOS CARDOSO
Arcebispo de Natal

A inveja é um vício capital que gera outros vícios e é altamente destrutiva, pois corrompe a alma e destrói as relações humanas. A inveja inclui várias causas, como o desejo desordenado de autoexaltação e a incapacidade de reconhecer a bondade e os dons de Deus nos outros.

Segundo o Papa Francisco, a inveja é uma tristeza pelo bem alheio que demonstra a falta de interesse do invejoso pela felicidade dos outros, uma vez que ele está centrado exclusivamente no próprio bem-estar (Amoris Laetitia, n. 95). A inveja, conforme compreende o Santo Padre, está ligada a uma falsa ideia de Deus e à recusa de aceitar a lógica divina do amor e da generosidade. As consequências da inveja são severas. Ela destrói as relações humanas, envenena o sentimento de fraternidade e pode levar ao ódio e até mesmo à violência, como ilustrado pela história de Caim e Abel (Papa Francisco, Audiência Geral, 28/02/2024). O remédio para curar a inveja é o amor e a humildade, pois, como afirma o Papa Francisco, o amor não é invejoso, mas aprecia os sucessos alheios e não os vê como uma ameaça (Amoris Laetitia, n. 95-96). O Papa também aconselha a proteger o coração contra o "verme do ciúme" através da prática da caridade e da empatia (Homilia na Casa Santa Marta, 24/01/2020).

São Tomás de Aquino compreende a inveja como um vício capital, uma tristeza pelo bem alheio, que o invejoso sente como um mal para si mesmo. Ele considera a inveja como um reflexo da desordem na busca pelo bem, onde o sucesso alheio é visto pelo invejoso como uma diminuição do seu próprio valor. A inveja gera um ciclo de negatividade e leva o invejoso a cometer outras ações contra a ordem moral para prejudicar o próximo, incluindo murmuração, detração, ódio, exultação pela desgraça alheia e aflição pela prosperidade do outro. São Tomás sugere, para combater a inveja, a prática das virtudes opostas, como a caridade e a generosidade, e nos incentiva a reconhecer a bondade de Deus em todos e a nos alegrar com o bem dos outros (De Malo).

Segundo Hugo de São Victor, a inveja segue a soberba, uma vez que aquele que ama exclusivamente o próprio bem sente-se atormentado pelo bem alheio. Ele relaciona a inveja com a segunda petição do Pai Nosso ("Venha a nós o vosso Reino"), o segundo dom do Espírito Santo (Piedade), a segunda virtude capital (Mansidão) e a segunda bem-aventurança (Posse da Terra). Para Hugo de São Victor, a inveja impede o homem de reconhecer a bondade de Deus nos outros, levando à tristeza e ao afastamento da comunidade (Os Cinco Setenários).

Através dos ensinamentos do Papa Francisco, de Tomás de Aquino e de Hugo de São Victor, compreendemos que a cura para a inveja está no amor, na humildade e na prática das virtudes opostas. A luta contra a inveja é uma batalha contínua, mas essencial para nossa saúde espiritual e a harmonia com Deus e com o outro.

Minhas traduções

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA
Procurador Regional da República, doutor em Direito (PhD in Law) pelo King's College London (KCL) e membro da Academia Norte-rio-grandense de Letras (ANRL)

Na semana passada, prometi escrever sobre os conteúdos e as traduções de "Essais français: droit et philosophie en édition bilingue français/portugais" ("Ensaios franceses: direito e filosofia em edição bilíngue francês/português") e "Littératures françaises: récits sur les livres et les écrivains en édition bilingue français/portugais" ("Literaturas francesas: crônicas sobre livros e escritores em edição bilíngue francês/português"), livros siameses, que por estes dias jubilosamente entreguei aos leitores. Os lançamentos se deram ou se darão: em Natal/RN, no dia 24 de junho de 2024, às 18 horas, na Aliança Francesa, sita na Rua Potengi, nº 459, bairro de Petrópolis; em Recife, no dia 25 de julho de 2024, às 19 horas, na respectiva Aliança Francesa, sita na Rua Amaro Bezerra, nº 466, bairro do Derby. E eu estou três contente.

Os conteúdos de "Essais français" representam minha curiosidade transdisciplinar sobre o direito, a política, a filosofia, a arte e a literatura da França e da francofonia. Coisa de francófilo atrevido, repito. E, sem querer avançar muito nesse conteúdo – isso eu deixo a cargo do querido leitor –, registro apenas que dividi o material em duas grandes temáticas: direito e filosofia ficaram em um tomo, o "Essais français"; literatura, no outro, o "Littératures françaises". E o leitor vai notar que, a depender da temática (transdisciplinar) predominante do texto, romancistas como Balzac, Hugo ou Gide, por exemplo, foram trasladados da ambiance de "Littératures" para o mélange dos "Essais". Espero que vocês aprovem a metodologia.

Mas quero fazer aqui algumas observações quanto às traduções. Elas me deram uma trabalheira dos diabos.

Decidi publicar os textos em edição bilíngue – e não apenas em francês, como até cogitado inicialmente –, para que o estudante de francês, falante nativo de português, ou vice-versa, de qualquer nível, pudesse aproveitar o que de bom têm os livros.

Quanto às traduções em si, reconhecerei certa razão se alguém disser que a "boa" tradução é aquela feita de uma língua estrangeira para a língua materna (não é o caso aqui, já que sou criado e educado em bom português). Vertendo um texto para a sua língua materna, um tradutor quase sempre obtém um resultado melhor do que teria ao fazer o mesmo para uma língua dita "aprendida".

Todavia, procurei compensar as minhas deficiências.

Fiz "alianças", como, por exemplo, com Heloísa Arcoverde de Morais, que "assina" a revisão da tradução. Sou mais do que grato.

Ademais, como lembra Geir Campos (em "O que é tradução", Editora Brasiliense, 1996), "um fato inegável é que, para traduzir bem qualquer texto, o tradutor deve sentir-se de algum modo atraído ou motivado, ou pela forma ou pelo conteúdo dele, ou pelo autor, ou pela cultura do lugar a que se refere o texto a traduzir". Não me faltaram atração ou motivação. Definitivamente.

Além disso, para bem traduzir, como anota Paulo Rónai (em "Escola de tradutores", Edições de Ouro, 1967), "o tradutor deve conhecer todas as minúcias semelhantes da língua de seu original, a fim de captar, além do conteúdo estritamente lógico, o tom exato, os efeitos indiretos, as intenções ocultas do autor". Os tons e as intenções do autor não me eram ocultos. Por óbvio.

Por fim, também dizem, na "Escola de tradutores", que "o problema da tradução suscita comentários maliciosos e tópicos indignados, mas que não vão além da conclusão tradicional traduttori – traditori". Fui fiel a mim mesmo. Escrevendo e traduzindo. Podem ter certeza.

Ney Lopes

[nl@neylopes.com.br]

O que pensam os jovens sobre política

Conheça o que pensam sobre política os jovens de 18 a 29 anos nos Estados Unidos. Uma pesquisa nacional divulgada pelo Instituto de Política (IOP) da Harvard Kennedy School indica que mais da metade dos jovens americanos dizem que definitivamente votarão na eleição presidencial. Entretanto, variaram os níveis de apoio a nomes e partidos. Vejamos algumas descobertas da pesquisa.

Se a eleição presidencial fosse realizada hoje, o presidente Biden superaria o ex-presidente Trump entre ambos os registrados (50% Biden, 37% Trump) e prováveis jovens eleitores com menos de 30 (56% Biden, 37% Trump). Aproximadamente metade (53%) dos jovens americanos indicam que "definitivamente votarão" nas eleições gerais de 2024 para presidente. Uma área em que o ex-presidente Trump tem vantagem sobre Biden é o entusiasmo. Três quartos (76%) dos eleitores de Trump dizem que apoiam entusiasticamente seu candidato, enquanto 44% dos eleitores de Biden dizem o mesmo.

O apoio a um cessar-fogo permanente na guerra Israel-Hamas é 5 para 1 a favor; maiorias de jovens americanos simpatizam com o povo israelense e o palestino. Apenas 38% dos jovens americanos acompanham as notícias sobre a guerra entre Israel e o Hamas.

A maioria dos jovens americanos acredita que há uma crise na fronteira sul; ao mesmo tempo, os jovens acreditam que os imigrantes melhoram a cultura americana. Apesar disso, se opõem à construção de um muro fronteiriço (36% de apoio, 45% se opõem). Os imigrantes melhoram a cultura dos Estados Unidos (50% concordam; 17% discordam).

E eles discordam por margens igualmente fortes que os imigrantes aumentam a criminalidade na comunidade. (21% concordam, 45% discordam); os imigrantes estão aceitando empregos que deveriam ir para os americanos. (24% concordam, 48% discordam). Apenas 12% dos jovens americanos dizem que ficariam desconfortáveis se um imigrante se mudasse ao lado deles. Uma maioria sólida (60%) dos jovens americanos teve colegas de classe que foram imigrantes, 46% têm amigos que são imigrantes, 41% tiveram colegas de trabalho imigrantes e 40% tiveram vizinhos imigrantes.

A aprovação do presidente Biden entre todos os jovens americanos é de 31% (-4 desde o outono de 2023, +3 desde a primavera de 2023). A vice-presidente Kamala Harris (32% de aprovação) e os democratas no Congresso (34% de aprovação) estão em uma posição semelhante, enquanto os republicanos no Congresso (24% de aprovação) ficam atrás de seus colegas democratas em 10 pontos percentuais.

A aprovação do presidente Biden em questões econômicas, exceto a dívida de empréstimos estudantis, é menor do que seu índice de aprovação geral: 39% isenção da dívida estudantil; 33% Ucrânia; Economia 30%; 25% de violência armada; Inflação de 23% e 18% Israel-Hamas de guerra.

Hoje, 60% dos jovens concordam que "o seguro de saúde básico é um direito para todas as pessoas, se alguém não tem meios de pagar por isso. Cinquenta e quatro por cento (54%) concordam que "o governo deve gastar mais para reduzir a pobreza". Quarenta e quatro (44%) dos jovens americanos relatam sentimentos de depressão ou desesperança pelo menos vários dias nas últimas duas semanas. Quase tantos dizem que tinham sentimentos de solidão (40%), e sentir medo como se algo horrível pudesse acontecer (38%).

Hoje na história

Em um dia como este, em 1914, o arquiduque Franz Ferdinand, da Áustria, e sua esposa Sophie foram mortos a tiros por um sérvio separatista durante uma visita oficial à capital da Bósnia, Sarajevo. Os assassinatos provocaram uma onda de eventos que culminaram no estouro da Primeira Guerra Mundial, no começo de agosto. Após quatro anos de derramamento de sangue, a guerra terminou no dia 11 de novembro de 1918, depois que a Alemanha se rendeu aos aliados.

Os duros termos punitivos impostos à Alemanha, a grande perdedora da guerra, levou a uma onda de ressentimentos contra o tratado de paz e seus autores, um sentimento que culminou na eclosão da Segunda Guerra Mundial.

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 - Ribeira
Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100
Fax: (0xx84) 4006-6124

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal 4006-6173
Comercial 4006-6161
Redação 4006-6113
Assinaturas 4006-6111

www.tribunadonorte.com.br

tribunadonorte
jovempannewsnatal

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

O jogo do medo

Como a presidência de Rodrigo Pacheco, no Senado, e de Artur Lira, na Câmara Federal, acabam no final deste ano, e eles sabem que Lula governa até 2026, o jogo do medo ocupa hoje uma poltrona no Congresso. Nunca o Poder Legislativo, no Brasil, controlou orçamentos tão elevados que alcançam cifras superiores a R$ 60 bilhões. Perder esse bastão, convenhamos, não é mal que se possa curar com o elixir da resignação, remédio que não existe na farmacopeia política.

É como se fosse um senador e um deputado a mais nas duas bancadas, poderosos e invisíveis, com atuação 24 horas por dia. O desejo de cada um dos dois presidentes é deixar o cargo sem a perda total do poder. A mão que doa o apoio, certamente imprescindível, é a mesma que cobra o naco de poder que pode ser maior ou menor de acordo com a gratidão do afilhado, mesmo que se saiba que são raras as vezes em que a ingratidão perde a luta na selva árida do poder.

E esse jogo acaba mais complexo na medida em que, na poltrona do Palácio do Planalto, está sentado Lula da Silva. Ninguém deve esquecer sua demonstração de controle absoluto do PT quando montou o frentão. Ele viu como a única forma de nutrir-se para um confronto que não seria fácil. E começou convidando Geraldo Alckmin para ser seu vice - três vezes governou S. Paulo - contra a vontade do partido e alguém que havia atirado graves acusações contra o próprio Lula.

Até agora, o maneirismo de um lado e outro tem prevalecido no jogo das duas sucessões. O senador Rodrigo Pacheco não aponta com nitidez o nome que vai apoiar para sucedê-lo na casa; e o deputado Artur Lira segue no mesmo silêncio. Mas, os dois sabem que o fisiologismo no Brasil é um grosso e forte caldo de cultura. Pode até ser que Lula não tenha poder de influência no voto das duas eleições, mas é sempre de boa estratégia não subestimar a força do Palácio do Planalto.

O Poder Legislativo, por sua vez, se encontra razões para se distanciar do desgaste de Lula neste terceiro governo, o quinto do PT, incluídos os dois de Dilma Rousseff, enfrenta também um desgaste corrosivo na medida em que se desqualifica para cobrar austeridade, se esbanja milhões em emendas impositivas e de relatores, fundos e fundões, sem que a sociedade tenha sequer direito de pôr o olho nas despesas de campanha se não há transparência jurídica na prestação de contas.

O jogo dos dois poderes vai continuar até depois das eleições municipais. Só então, será deflagrada a sucessão nas casas do Congresso. No campo, ninguém duvide, são três profissionais no jogo político. Pacheco e Lira sabem que precisam de sucessores saídos do colete, assim como é natural o sonho de Lula não de fazer os dois presidentes, certamente que não, mas, quando nada, mais próximos. Sob pena de enfrentar a dureza que marca seus dois primeiros anos de governo.

PALCO

TÁTICA – A estratégia do deputado Paulinho Freire é enaltecer a coerência ideológica de Natália Bonavides temendo que, na hipótese de segundo turno, seus votos não sejam de Carlos Eduardo.

MAS – Os estrategistas esquecem que o voto natalense não é ferrado com o nome do proprietário. O segundo turno será outra luta, cercada de outras circunstâncias e soprada por outros interesses,

LAGOAS – A expansão urbana de Natal gerou a necessidade de várias lagoas de captação e por isso é um problema crônico de grande magnitude e que nenhuma administração até hoje enfrentou.

URNA – Em nota publicada na véspera, mesmo admitindo a vitória de Gustavo Carvalho, a coluna avisou a quem ainda duvida das artimanhas da política: "Na urna também cabe surpresa". E coube.

HUMOR – De uma raposinha bem humorada quando viu a imagem da draga parada nas águas de Ponta Negra: "Muito antes de dragar as areias, essa draga precisa dragar a má vontade do Idema".

GLÓRIA – A poetisa Adélia Prado mereceu o maior prêmio da língua portuguesa, O Camões, de Portugal; e o Machado de Assis, pelo conjunto da obra, o maior da Academia Brasileira de Letras.

POESIA – Do poeta Manuel Bandeira aos que se arriscam no velho perigo de amar, a sua velha lição: "Se queres sentir a felicidade de amar, esquece a tua alma. / A alma é que estraga o amor".

LIÇÃO – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, sempre de longe da política, mas de olho: "O que faz a diferença entre o líder e o chefe é a sua escolha entre o poder e o liderado".

CAMARIM

TRAMA – Mensagem que chegou, logo cedo, via e-mail, sobre a eleição do novo conselheiro do Tribunal de Contas, da qual saiu eleito, legitimamente, o deputado George Soares: "O segredo pode até ter sido muito bem guardado, mas o resultado dos votos revelou a trama e os tramadores".

MIOLO – A coluna ouviu dois deputados e um deles opinou: "Ninguém viraria sem a participação dos palácios Potengi e José Augusto. Nem teve o menor peso a derrota eleitoral de Getúlio Rego e Vivaldo Costa. O governo não queria a presença de Getúlio na oposição. O resto é miolo de pão".

PROSAICO – Não foram as manifestações nas ruas e no Congresso, os jornais, as redes sócias, as capas das revistas semanais. O deputado autor do PL do aborto vai retirar a prisão para a mulher depois de ouvir o apelo da ex-primeira dama, Michele Bolsonaro. Prosaico para não dizer ridículo.

Deputado diz que houve traição a Gustavo Carvalho

« DESABAFO » "Foram traídos 10 deputados e Gustavo", disse, relatando que saíram 12 deputados do gabinete para votar e só apareceram 11 votos

Mesmo sem citar nome, o deputado estadual Luiz Eduardo (Solidariedade) avaliou que houve "traição" no processo interno de de escolha do novo conselheiro do TCE na Assembleia Legislativa: "O deputado Gustavo Carvalho pediu que não fizesse desabafo, mas aqui nessa Casa houve uma traição contra a sua candidatura, foram traídos 10 deputados e Gustavo".

Luiz Eduardo lamentou que "deputados que todo dia chamam a governadora Fátima Bezerra de irresponsável votaram com a indicação da governadora. E o que me deixou mais perplexo é uma situação; e que ninguém leve para o lado pessoal. É você estar e sair com 12 deputados de dentro de um gabinete e sair aqui para votar e só aparecer 11 votos".

Para Luiz Eduardo, "um deputado, um profissional que se presta um serviço desse de chegar e trair, não foi só Gustavo que foi traído, foi traído os dez deputados que lá estavam e acreditaram nesse deputado que traiu, que não havia necessidade".

COMPORTAMENTO

"Agora eu quero saber como é que esse cidadão, ou cidadã, que traiu aqui no voto, que traiu onze deputados, como é que essa pessoa se olha no espelho? Eu queria saber como é que ele se sente olhando pelo espelho. Eu não concordo com esse tipo de comportamento e eu vou ser sempre fiel ao meu caráter, à minha dignidade, aos meus princípios morais, ou é ou não".

Luiz Eduardo parabenizou George Soares (PV) por ter vencido a disputa e lembrou a disciplina que alguns deputados – citou Divaneide Basílio e Isolda Dantas (PT) – tiveram no voto. "Disciplina essa que a direita e oposição não tiveram", comentou.

"Não votei nele [George Soares] por princípios que informei, não votei porque votaria no candidato indicado pelo governo do Estado, eu mantive a minha fidelidade aos meus princípios dentro desta Casa", explicou.

GRATIDÃO

O deputado estadual Coronel Azevedo (PL) avisou que votou no deputado George Soares (PV) "por gratidão", pois sua eleição abriria vaga para o ex-deputado Vivaldo Costa (de quem foi auxiliar quando era governador) voltar à Casa. "Nós temos envolvidos nessa disputa quatro amigos, quatro grandes deputados, Vivaldo Costa, Getúlio Rego, o deputado Gustavo Cavalho e o deputado George Soares. São quatro amigos de todos aqui, independente da posição política partidária que cada um ocupe".

Para Azevedo "não se tratou de uma eleição entre governo e oposição", porque a indicação do conselheiro do TCE pela Assembleia, "surgiu a parte da comunicação da aposentadoria de um conselheiro e a mesa diretora da Assembleia abriu a votação, não é uma mensagem governamental".

"E mais, qualquer que fosse o eleito não iria mudar a configuração numérica entre governo e oposição. Alguns veem isso como escolher uma troca. Os deputados, de alguma forma, teriam escolhido a troca. Ou trocar George por Vivaldo sem alterar o coro, ou trocar Gustavo por Getúlio também sem alterar o coro entre governo e oposição", arguiu Azevedo.

Segundo Azevedo, quem diz que "um deputado da oposição votou no governo para fortalecer o governo, ou está sendo desinformado, ou está sendo malicioso nas suas palavras. Nós sabemos que o fogo amigo está a todo vapor, faz parte do jogo democrático".

GUARDA-COSTAS

Um deputado fiel a Gustavo Carvalho, admitiu que a dupla: Ivanilson do Ouro e Dr. Kerginaldo Jácome eram os articuladores para "segurar" o voto de Neilton Diógenes. O suplente Getúlio Rego garantiu apoio futuro em Pau dos Ferros, onde o filho, o ex-prefeito Leonardo Rego concorre pelo PP. Já em Portalegre, cidade administrada pelo sobrinho de Getúlio, Zé Augusto, outro apoio assegurado para Neilton.

Na semana passada, Neilton chegou a ir uma festa de São João no Alto Oeste Potiguar, e posou com fotos ao lado de Getúlio Rego e Zé Augusto. O deputado federal João Maia (PP) teve uma reunião decisiva com a governadora Fátima Bezerra no início da semana. Os fatos que se concretizaram nas últimas horas, não mostram mais dúvidas. No plenário, Neilton Diógenes sentou ao lado de Dr. Kerginaldo, Ivanilson do Ouro, que estava vizinho a Gustavo Carvalho, na cadeira de rodas, no meio do plenário.

JOÃO GILBERTO

Personagens da eleição para conselheiro do TCE/RN, na ALRN: George Soares, Neilton Diógenes, Gustavo Carvalho e Luiz Eduardo

Gustavo agradece e sugere fim do voto secreto

Sem o calor da disputa do voto o deputado estadual Gustavo Carvalho (PSDB) agradeceu aos deputados que votaram nele para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), na sessão extraordinária com votação secreta, da quarta-feira (26), e parabenizou o eleito deputado George Soares (PV): "Agradeço sobretudo aos 11 leões que chegaram às urnas com a dignidade preservada, honrada", disse.

Mesmo reconhecendo a diversidade de opiniões e posições políticas dentro da Assembleia, o Gustavo Carvalho defendeu o fim de votações secretas: "Essa é uma Casa plural, todos podem ter o entendimento que quiserem, mas espero que a partir desse processo de ontem (dia 26), não ocorra nunca mais na história dessa Casa, uma não exposição de voto".

"Como é que temos um colégio de 24 deputados e temos pessoas que não declaram voto, não é questão de não votar ou de votar, é questão de encarar e enfrentar, assim como estou enfrentando no dia de hoje", asseverou Carvalho.

EM 2012

Da mesma forma, lembrou Carvalho, ocorreu em 2012, quando votou no atual conselheiro Poti Júnior para ocupar uma cadeira no TCE e não votou no então deputado Fábio Dantas, que perdeu a eleição por um voto, lembrando o fato que também tinha exercido mandato ao lado do pai dele, Arlindo Dantas.

"Arlindo e Fábio foram ao meu gabinete, eu disse, infelizmente eu não vou poder votar em você. Eu me comprometi com Poti. E onten tive o prazer de receber o voto da deputada Cristiane Dantas, como de todos os outros, mas por ter citado o seu esposo, Fábio Dantas, faço essa citação honrosa e agradecido a Cristiane". O deputado Gustavo Carvalho disse no plenário da Assembleia Legislativa, na quinta-feira (27), que "já existe uma nova luta, um novo cenário e eu estou aqui de pé, cabeça erguida, equilibrado e sereno, como deve ser o político".

Gustavo Carvalho destacou que "na política, que é arte para alguns e é arteira para outros, eu fico do lado da arte, do lado de quem faz por amor, por dedicação, por zelo, por querer fazer pelo coletivo e não olhando para o umbigo, como se o umbigo fosse a resolução dos problemas da coletividade norte-grandense".

NA POLÍTICA

Em seguida, Carvalho afirmou que continuará atuando da política "com esse espírito, testemunho e com essa retidão, caráter, serenidade e equilíbrio".

Inicialmente, em seu discurso, o deputado Gustavo Carvalho comparou o processo de escolha do conselheiro do TCE, depois de preterido por um voto de diferença em relação à votação de George Soares, ao episódio ocorrido há 50 anos para a eleição de presidente da Câmara dos Deputados, em Brasília.

"Eram candidatos à presidência da Câmara Federal dois deputados representando dois Rio Grandes. O Rio Grande do Sul, naquela hora representado por Nelson Marchezan, e o nosso Rio Grande do Norte representado pelo deputado de Djalma Marinho, de saudosa memória, avô do senador Rogério Marinho (PL). E os dois eram amigos do presidente, que à época era João Batista Figueiredo, presidente do Brasil. E João Batista Figueiredo, com sua altivez, chamou doutor Djalma para uma conversa e disse, Djalma, eu vou ter que ficar com Marchezan e eu espero que você não guarde de mim recordações. Doutor Djalma, com sua sapiência, disse, presidente, até hoje na minha vida eu não consegui guardar dinheiro, como é que eu vou guardar recordação? Essa frase cabe para hoje, cabe para esse momento", destacou.

NO DIA

"Nós não perdemos, hoje nós deixamos de ganhar. A derrota não é minha, a derrota é de todos os outros deputados que nos apoiaram, a derrota é também do municipalismo", essas foram as palavras do deputado estadual Gustavo Carvalho, relatada por um assessor do gabinete do deputado, durante almoço com seus amigos, deputados e assessores, após a votação secreta da quarta-feira (26), na Assembleia Legislativa, que indicou o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado/RN (TCE).

O evento que deveria ser de comemoração, aconteceu em Temis Clube, no Clube América, e ficou nítida a constatação dos presentes à mesa: Neilton Diógenes, teria afirmado o voto em Gustavo, mas traiu o grupo. Inclusive se negou a sair na foto registrada com os 12 apoiadores no gabinete do deputado Gustavo Carvalho pouco antes da sessão extraordinária secreta. "Eu não tenho certeza ainda do meu futuro político, mas tenho a certeza de que estarei cada dia mais forte, pois tenho ainda muita força política e grandes amigos", finalizou Gustavo.

‘Se tudo vai parar no Judiciário é falência de outros órgãos’, diz Toffoli

« ‘GILMARPALOOZA’ » Ministro Dias Toffoli fez a declaração durante evento em Lisboa em sala lotada e foi aplaudido; Supremo Tribunal Federal tem sido alvo de críticas de políticos por votar questões polêmicas

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a atuação da Corte, que é acusada por membros do Executivo e do Legislativo de invadir as competências dos outros Poderes. Os magistrados têm sido alvo de críticas por causa da decisão de descriminalizar o porte da maconha para uso pessoal. “Se tudo vai parar no Judiciário é uma falência dos outros órgãos decisórios da sociedade”, disse Toffoli nesta quinta-feira (27) durante o Fórum de Lisboa.

O ministro foi aplaudido pela plateia de advogados e empresários que participam do evento organizado pelo Instituto de Direito Público (IDP), cujo dono é o decano do STF Gilmar Mendes. A palestra de Toffoli foi a mais prestigiada até o momento no “Gilmarpalooza”, como foi apelidado o Fórum de Lisboa por reunir poderosos do setor público e privado na capital portuguesa, em meio ao verão europeu, para discussões políticas e convescotes.

“Os outros órgãos de decisão e a própria sociedade querem um certificado de trânsito em julgado. Um contrato não é respeitado sem um certificado de trânsito em julgado. Depois reclamam do Judiciário”, afirmou o ministro no auditório principal da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. “A política foi vilipendiada nos últimos 10, 15 anos. Isso fez com que o Judiciário ocupasse um espaço de protagonismo que ele não pode exercer permanentemente”, prosseguiu.

SCO-STF

Dias Toffoli disse que órgãos de decisão e a sociedade querem um certificado de transitado em julgado

CRÍTICAS

O STF tem acumulados críticas após o julgamento da descriminalização da maconha. Setores conservadores do Executivo e Legislativo reagiram à regra criada pela Corte que definiu como usuário o portador de até 40 gramas de maconha para uso pessoal. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na última quarta-feira (27) que “a Suprema Corte não tem que se meter em tudo”.

DESCRIMINALIZAR

Toffoli proferiu um “voto intermediário” durante o julgamento da descriminalização da maconha. O ministro apresentou inicialmente um voto extenso com críticas ao encarceramento de usuários, mas defendeu que a discussão do caso deveria ser feita no Poder Legislativo. O posicionamento do magistrado foi criticado nas redes sociais e gerou dúvida nos espectadores da votação. Nesta semana, antes do encerramento do caso, ele reconheceu que não havia sido claro e defendeu a extinção da penalidade por uso da maconha.

A decisão tomada pela maioria do STF também foi alvo de críticas internas. O ministro Luiz Fux se queixou da decisão dos seus pares sob o argumento de que “os juízes não são eleitos e, portanto, não exprimem a vontade e o sentimento constitucional do povo”.

CONTROVÉRSIA

Fux entende que não cabe ao STF decidir sobre questões como a do porte de maconha. “Essa tarefa é do Congresso, razão pela qual não é o STF que deve dar a palavra final nas questões em que há dissenso moral e científico. Cabe ao Legislativo, que é a instância hegemônica num Estado Democrático”, ponderou em entrevista ao Estadão.

Logo após a decisão do STF, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), determinou a instalação de um comissão para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), já aprovada no Senado, que busca criminalizar o porte de qualquer quantidade e tipo de droga. Em entrevista coletiva no Fórum de Lisboa, Lira argumentou que a instalação da comissão não foi uma reação ao Poder Judiciário, mas destacou que há maioria na Câmara para aprovar o texto que derruba a decisão do STF.

Mais cedo nesta quinta-feira, Gilmar minimizou as críticas ao tribunal e afirmou que o ‘STF é muito provocado por falta de consenso básico no meio político’.

Campos Neto diz que Lula tem direito de criticar BC

« MERCADO » Para presidente do Banco Central, esses movimentos podem dificultar atuação da autoridade monetária no País

PAULO PINTO-AGENCIA BRASIL

Roberto Campos Neto fala sobre declarações recentes de Lula

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta quinta-feira (27) que pronunciamentos feitos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva impactam negativamente preços de mercado. E que o efeito desses movimentos pode dificultar a atuação da autoridade monetária.

“O que se mostrou no passado recente - não é uma opinião minha, é uma constatação - quando a gente olha movimentos de mercado em tempo real com os pronunciamentos.

Você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas, em alguns preços de mercado”, afirmou Campos Neto em entrevista à imprensa, em São Paulo, ao ser questionado se falas recentes do presidente sobre a política fiscal dificultam o trabalho do BC.

“Então é óbvio que quando você aumenta o prêmio de risco, por qualquer razão, independente de qual razão seja, esse aumento de prêmio de risco, com volatilidade, obviamente faz com que o trabalho (do BC) fique mais difícil ao longo do tempo”, prosseguiu.

Modelos

Campos Neto, que participava da entrevista coletiva trimestral do banco para apresentação do relatório de inflação, ressaltou que os modelos usados pelo BC trabalham “muito fortemente” pelo canal das expectativas.

Canal esse que é influenciado pelo nível do prêmio de risco do país, o que também impacta a política monetária.

Além disso, ele ponderou que Lula “tem todo o direito” de se manifestar em relação ao que está acontecendo no BC ou em qualquer outro órgão.

[INSTAGRAM @alexmedeiros1959]

Michael Jackson Family

No último dia 25 fez 15 anos da morte do cantor citado acima. Um dia depois escrevi uma crônica em O Jornal de Hoje intitulada "Eu não ouvi Michael Jackson", onde revelava minha indiferença à revolução que ele fizera nos anos 1980 enquanto meu gosto musical era uma experiência religiosa com o rock produzido nas duas décadas anteriores e ainda em voga nos meus vinte anos.

Naquele tempo, ele se tornou o artista mais popular do planeta graças a uma série de canções fantásticas, como "Beat It", "Billie Jean", "Thriller" – e videoclipes deslumbrantes. E ali ele já era o melhor dançarino de sua geração, criando sua própria iconografia composta pela luva brilhante, a dança "moonwalk" (que viraria um filme), a jaqueta vermelha e o Rancho Neverland.

Michael Jackson se incorporou tardia e postumamente ao meu acervo de vinil já na virada de século, quando fiz mea culpa por não ter percebido sua genialidade no tempo certo da minha juventude tão contemporânea da dele.

Na terça-feira dessa ausência de quinze anos, li e vi na imprensa e nas redes sociais as homenagens que seus filhos e irmãos fizeram. O caçula, Prince, de 22 anos postou "sinto sua falta, papai, o mundo se sentiu melhor com você".

O mais velho, Bigi Jackson, 27, também publicou mensagem nas redes registrando a saudade. Ele tem sido o mais assíduo no acompanhamento das filmagens da cinebiografia em que o primo Jaafar Jackson encarnará seu pai.

A única filha mulher de Michael, Paris Jackson, lembrou da data à imprensa para lembrar que não postaria nada em seus perfis porque em anos anteriores os fãs de MJ a atacaram acusando-a de não falar tanto do pai dela nas redes.

Já a cantora e atriz Janet Jackson, irmã mais nova do rei do pop, homenageou postando uma foto ao lado de um artista de rua clone de Michael. A mais velha, La Toya Jackson, apareceu cantando "Gone Too Soon", do disco Dangerous.

Seus irmãos homens, do célebre grupo "Jackson Five", prestaram homenagem carinhosa, como a velha foto em preto e branco do mais velho Jackie com Michael ainda criança e o texto "difícil acreditar que já são 15 anos sem você".

Tito Jackson também utilizou uma antiga foto dos anos 1970 para lembrar do irmão quando criança que encantou o mundo dançando e cantando. Não escreveu nada, preferiu reproduzir as hashtags que bombavam nas redes.

A imprensa mundial, principalmente nos EUA, dedicou grandes espaços à data da morte de Michael Jackson e destacou a presença dos seus três filhos no Prêmio Tony, em março, quando o espetáculo "MJ: The Musical" foi vencedor.

A frase mais repetida em jornais foi de La Toya: "Você mudou o mundo com um talento exuberante de muitas maneiras. Nós amamos você. Sempre sentiremos sua falta. Foi cedo demais. Sinto sua falta e sempre amarei você".

Enquanto seu espólio segue sendo assunto da Justiça, seu legado musical se mantém vigoroso e sua história ganhará uma narrativa cinematográfica no filme "Michael", dirigido por Antoine Fuqua e com estreia mundial em abril de 2025.

■■■

Tráfico Baseado na votação do STF, não é apenas a maconha que será liberada, mas também o tráfico. Com 40g da coisa se faz mais de 50 finórios. E como se dará a compra, vão cadastrar as bocas de fumo e divulgar endereços aos usuários?

Extravagância As imagens do "Gilmarpaloosa" em Portugal com auditório vazio é a caricatura da farra estrangeira dos togados supremacistas, um achincalhe na cara da sociedade brasileira. Em qualquer época histórica, a bastilha é uma vergonha.

Golpe A América Latina é uma piada pronta, o único lugar aonde a direita faz revolução e a esquerda dá golpe. Na Bolívia, duas bandas podres do Exército a serviço de Luís Arce e de Evo Morales, respectivamente, fazem a ópera bufa.

Modelo Único exemplo de golpe bem elaborado e bem dado ainda é do trio que tomou o poder no Chile, em 1973, Augusto Pinochet, Toríbio Merino e Gustavo Leight. Bombardearam o palácio do governo por terra e ar, com o presidente dentro.

Bloqueio A Rússia bloqueou o acesso de 81 veículos de imprensa europeus em seu território digital, todos acusados de defender os interesses da Ucrânia. E quatro deles são da Espanha: os jornais El País e El Mundo, a TVE e a agência EFE.

Adélia Aos 88 anos, a escritora e poetisa brasileira Adélia Prado é a grande vencedora do Prêmio Camões 2024, o mais significativo da língua portuguesa. Considerada autora de uma obra original, vai receber 100 mil euros de prêmio.

Exposição Foi aberta ontem na AABB a Mostra de Desenhos Artísticos e Mangá, organizada pela Escola de Desenhos do professor Ricardo Tinoco. As obras são de jovens alunos, alguns ainda crianças, e seguirá aberta hoje e amanhã.

Pequenez Desde o vexame da seleção brasileira no empate com a Costa Rica que as resenhas televisivas discutem as dimensões reduzidas dos gramados nos EUA. E muitos achando que campo curto justiça o futebol pequeno do Brasil.

Inferioridade A Costa Rica que enfrentou o Brasil jogou com o goleiro Patrick Sequeira, do Ibiza, da 3ª divisão da Espanha. O zagueiro Jeyland, que parou Vini Jr., tem 19 anos e joga no time do Alajuelense e foi sua primeira partida na sua seleção.

Leão (ET) Você tem muita energia mental, por isso é um ótimo dia para pesquisar ou encontrar soluções para problemas. Insista até encontrar o que precisa saber, inclusive surpresas. Fique atento nas contas bancárias e bens compartilhados.

Lula espera que Juscelino tome a iniciativa de sair

« DENÚNCIA » Ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi indiciado pela Polícia Federal mas ele tem negado irregularidades em destinação de emendas

RICARDO STUCKERT/PR

O presidente Lula e o ministro das Comunicações, Juscelino Filho

Auxiliares avaliam que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva quis deixar claro, na entrevista ao portal UOL, que a situação do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, expõe o governo e que espera que o titular da pasta tome a iniciativa de deixar o cargo.

Lula disse que conversou com Juscelino, indiciado pela Polícia Federal pelos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção passiva, na última sexta-feira durante visita ao Maranhão.

"O que eu disse para ele: a verdade, só você que sabe. Se o procurador indiciar você, você sabe que tem que mudar de posição. Enquanto não houver indiciamento, ele fica como ministro, se houver indiciamento, ele será afastado (...) Eu quero que ele seja julgado da forma mais honesta possível", afirmou o presidente.

De acordo com integrantes do governo, Lula quis preparar o terreno para tirá-lo do comando do ministério, mas gostaria mesmo que Juscelino tomasse a iniciativa de pedir para sair para preservar o governo.

DESCONFORTO

O entendimento no Planalto é que se a eventual saída do ministro for sacramentada será possível contornar o desconforto do União Brasil caso seja garantido que caberá à legenda indicar o substituto. No partido, no entanto, a situação ainda é vista com cautela.

Até o momento, a análise é que Juscelino mantém o apoio de padrinhos fortes para se manter no posto, como o senador Davi Alcolumbre (União-AP), e que, no atual cenário, o governo não tem pouca força para exigir uma saída. Apesar de não compor uma base sólida, o partido ainda entrega uma parte considerável de votos em votações caras à equipe econômica do Palácio do Planalto.

Apesar da fala de Lula na entrevista ao UOL de que a situação do ministro mudará se ele for indicado, a PF já indiciou Juscelino. O presidente se referia à possibilidade de denúncia, que será avaliada pela PGR.

NEGATIVA

Juscelino nega irregularidades e creditou a atuação da PF a uma "ação política e previsível".

O inquérito da Polícia Federal investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares para pavimentação de ruas de Vitorino Freire, no interior do Maranhão, quando ele ainda era deputado federal. É a primeira vez que um integrante do primeiro escalão do atual mandato de Lula é indiciado, o que aumentou a pressão, vinda do PT, pela demissão do ministro. Depois da entrevista do presidente, Juscelino declarou que fica no cargo até quando Lula quiser.

« IMPOSTO »

Lula sanciona e "taxa das blusinhas" vale em agosto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou na quinta-feira (27) o programa Mover. A Lei — que inclui a taxação de 20% para compras internacionais abaixo de US$ 50 (cerca de R$ 250) — foi assinada durante a sessão plenária do Conselho, o Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável.

Sobre a chamada "Taxa das Blusinhas", uma Medida Provisória com detalhes da regulamentação ainda será publicada. Segundo o ministro da Fazenda, a mudança na alíquota valerá a partir do dia 1º de agosto.

A taxação das compras internacionais foi aprovada dentro do Mobilidade Verde e Inovação, o Mover, porque foi incluída como jabuti durante a tramitação na Câmara.

Lula chegou a se colocar pessoalmente contrário. Decidiu, no entanto, honrar o compromisso firmado com o Congresso Nacional durante as negociações.

Compras internacionais no valor abaixo de US$ 50 são, atualmente, isentas do pagamento do imposto de importação por causa do programa Remessa Conforme, do Ministério da Fazenda. O Congresso tentou emplacar, inicialmente, uma taxação de 60%, porém nas negociações com o governo, se chegou ao porcentual de 20%.

Para compras entre US$ 50 e US$ 3 mil, nada muda: elas seguem submetidas a uma alíquota de 60%, com desconto de 20 dólares do tributo a pagar (cerca de R$ 100,00).

O Mover foi criado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em dezembro do ano passado, para dar incentivos para a indústria automotiva e estimular a descarbonização. A iniciativa ficou vigente por força de uma medida provisória, que perdeu validade a partir do início deste mês.

Esquema de fraude da Americanas envolveu mais de 60 pessoas

« OPERAÇÃO » Muitos executivos gastavam mais tempo para esconder o rombo e fraudar contas do que trabalhando na gestão

A fraude bilionária descoberta em 2023 e que virou alvo da operação deflagrada nesta quinta-feira (27), pela Polícia Federal contra a Americanas envolveu dezenas de funcionários e executivos da varejista ao longo dos últimos anos. Investigações internas da empresa apontavam que a lista de pessoas com algum envolvimento nas operações fraudulentas era extensa. Pelo menos 60 pessoas (que deixaram a companhia ou foram demitidas) fariam parte das práticas irregulares.

Segundo fontes ligadas à Americanas, muitos executivos gastavam mais tempo cuidando diariamente de esconder o rombo e fraudar as contas do que trabalhando na gestão da empresa. Diante desse desvio de funções, a empresa já se prepara para buscar um ressarcimento bilionário relativo às inconsistências. Em nota, a Americanas afirmou que confia nas investigações e diz que foi vítima.

A fraude consistia ainda em repassar dados maquiados e modificados às auditorias, que não tinham acesso pleno aos sistemas do grupo. Apesar disso, a sócia de auditoria da KPMG Carla Bellangero afirmou, em depoimento à CPI, que durante o trabalho com a Americanas foi chamada a atenção para "as deficiências e a necessidade de melhoria nos controles de verbas de propaganda cooperadas" da empresa.

Em depoimento feito na CPI, a nova gestão da varejista informou que foram pagos R$ 700 milhões em salários e bônus à diretoria em 10 anos. Comprovado que os resultados foram forjados propositalmente, as remunerações variáveis pagas com base no desempenho falso teriam de retornar ao caixa da empresa.

O Conselho de Administração da empresa criou um comitê independente de investigação para apurar as suspeitas de fraude contábil informadas ao mercado pelo grupo. O processo de apuração do comitê independente se estendeu por 17 meses. Executivos foram chamados para prestar depoimentos e houve resistência por parte de alguns, segundo fontes. O ex-presidente do grupo, Miguel Gutierrez, que teve nesta quinta-feira o pedido de prisão decretado, está entre os que teriam colaborado com o processo, com três depoimentos e cerca de 16 horas de gravação.

ADRIANO ABREU

Saldo positivo de vagas formais no 5º mês de 2024 decorreu de 19.624 admissões e 16.888 demissões

RN cria mais de 2,7 mil vagas em maio e tem melhor saldo do ano

« EMPREGOS » Em maio deste ano, o RN ficou atrás da Bahia, que teve saldo de 8.785 empregos gerados; Ceará (6.956) e PE (3.992)

Com 19.624 admissões e 16.888 desligamentos, o Rio Grande do Norte registrou um saldo positivo de 2.736 empregos formais durante o mês de maio deste ano e ocupa a quarta posição entre os estados do Nordeste. O resultado verificado em maio é o melhor do ano no Rio Grande do Norte. Antes, o Estado registrou saldos positivos de 2.695 em abril; 1.524 em março; 264 em fevereiro; e 1.197 em janeiro. Em maio de 2023, houve abertura de 1.705 empregos com carteira assinada, no Rio Grande do Norte, na série ajustada. Os dados são da Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) e foram divulgados nesta quinta-feira (27).

No acumulado do ano, até maio, o saldo entre contratações e demissões no Estado é de 8.416 novos empregos, decorrentes de 96.933 contratações e 88.517 demissões. O RN tem um estoque de 510.337 postos de trabalho. Os números do Caged mostram ainda que no último mês, o estado potiguar ficou atrás da Bahia (com 8.785 vagas geradas); Ceará (6.956 empregos criados); e Pernambuco (3.992 vagas geradas). O RN ficou a frente, dentro do recorte, dos estados do Maranhão (2.416 empregos); Alagoas (2.224 empregos); Piauí (2.134 vagas); Paraíba (1.176); e Sergipe (723).

Em maio, a criação de vagas no RN foi impulsionada principalmente pelo setor de serviços, que gerou teve saldo positivo de 1.422 postos de trabalho. Na indústria, o Estado registrou 2.445 admissões e 1914 desligamentos, isto é um saldo positivo de 531 novas oportunidades. A construção teve um saldo de 681, considerando 3.331 admissões e 2.650 desligamentos. O comércio teve saldo de 39 empregos e a agropecuária de 37.

> Postos de trabalho ligados à volta de empresas em sistema presencial, como segurança e porteiro, têm sustentado a criação de vagas do setor em nível elevado."
>
> **BRUNO IMAIZUMI**
> Economista

Brasil

O mercado de trabalho formal no País registrou um saldo positivo de 131.811 carteiras assinadas em maio. A criação de vagas em maio foi puxada pelo setor de serviços, com 69.309 postos formais, seguido pela agropecuária, com 19.836. Os números são revelados no mesmo dia em que o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) traz o aumento da projeção de crescimento do setor de serviços de 2,0% para 2,4% em 2024.

Já a construção civil gerou 18.149 vagas em maio, enquanto houve um saldo de 18.145 contratações na indústria. O comércio registrou abertura de 6.375 vagas no mês. No quinto mês do ano, 26 das 27 unidades da federação obtiveram resultado positivo no Caged. O melhor desempenho entre os Estados foi registrado em São Paulo, com a abertura de 42.325 postos de trabalho. Já o pior desempenho foi do Rio Grande do Sul, que registrou o fechamento de 22.180 vagas no mês em que foi atingido por enchentes.

Apesar da surpresa para baixo com o resultado do Caged em maio, permanece o diagnóstico de que o mercado de trabalho segue resiliente, avalia o economista da LCA Consultores Bruno Imaizumi. Ele entende que os efeitos das enchentes no Rio Grande do Sul respondem por uma parte da desaceleração observada no mês. O economista também chama atenção para o desempenho do setor de serviços. "Postos de trabalho ligados à volta de empresas em sistema presencial, como segurança e porteiro, têm sustentado a criação de vagas do setor em nível elevado", diz.

O ministro Luiz Marinho disse que se não fosse o fechamento de vagas registrado no Rio Grande do Sul, de 22.180 postos, o saldo de empregos no País registrado em maio ficaria em linha com o resultado do mesmo mês em 2023, quando foram geradas 155.704 vagas.

Marinho também disse que estaria "garantido" o Brasil alcançar um saldo positivo de 2 milhões de vagas de emprego formal em 2024. No acumulado de janeiro a maio, foram criados 1.088.955 postos. No ano de 2023, esse patamar ficou positivo em 1.460.109 vagas.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R$ 2.132,64 em maio. Comparado ao mês anterior, houve uma redução real de R$ 3,31 no salário médio de admissão, uma variação em torno de -0,15%.

DÓLAR COMERCIAL
Venda: R$ 5,5189

DÓLAR TURISMO
Venda: R$ 5,7180

EURO TURISMO
Venda: R$ 6,1390

LIBRA ESTERLINA
Venda: R$ 6,9530

NA TN ONLINE
Acompanhe as notícias do RN na Rádio Jovem Pan News Natal na frequência 93,5FM
www.tribunadonorte.com.br

Preço do arroz em Natal tem alta de 30,9% em 12 meses

« ALIMENTOS » Dieese aponta que, além do arroz, tiveram alta o tomate (65,18%), banana (20,93%), açúcar (13,55%) e café (9,26%)

O preço do quilo do arroz em Natal acumulou alta de 30,9% em 12 meses na capital potiguar, de acordo com o mais recente levantamento feito pelo Dieese, em maio deste ano. De acordo com especialistas ouvidos pela TRIBUNA DO NORTE, as variações climáticas no Rio Grande do Sul, um dos principais produtores do produto no País, são os principais responsáveis pela alta registrada em Natal. As famílias de menor renda são as mais afetadas, uma vez que elas comprometem a maior parte do rendimento com alimentação, bem como pelo fato de o arroz ser um dos itens básicos da mesa dos potiguares.

A aposentada Francisca Emília conta que se sente particularmente incomodada com os altos valores, os quais flutuam sempre para cima a cada semana. "É muito aumento nos últimos tempos e todo dia a gente percebe um preço diferente. Minha estratégia é fazer a feira apenas uma vez a cada dois meses, com várias pesquisas nos supermercados da cidade. Compro em grandes quantidades para fazer uma espécie de estoque", revela a aposentada, de 68 anos. Na quinta-feira (27) ela foi a um supermercado na zona Leste de Natal comprar alguns itens que estavam faltando em casa.

A também aposentada Marilda Tavares, de 66 anos, diz que as elevações constantes fazem com que ela pesquise bastante antes de comprar o produto. "O arroz subiu muito, de uma forma absurda. Faço muita pesquisa para tentar escapar dos preços altos", conta. A dona de casa Ozineide Vieira, de 63 anos, assume, ao contrário de Marilda, que diante de tantos reajustes, nem tem buscado mais penchinchar. "Nem tento [pesquisar], porque para onde a gente corre, está tudo do mesmo jeito. E como arroz não dá para deixar de comprar, eu sinto que não tem jeito para a situação", comenta.

De acordo com o economista Robespierre do Ó, episódios climáticos extremos no Rio Grande do Sul, estado onde se concentra boa parte da produção nacional de arroz, têm impactado diretamente na disparada de preços por todo o País. "Recentemente, tivemos as cheias no RS, mas bem antes disso, no ano passado, aquele estado foi atingido por uma seca bastante significativa. Sabemos que duas situações provocam aumento de preços: a grande procura pelo produto ou a baixa produção, como vem ocorrendo no caso do arroz", explica.

"E tudo isso é agravado pela falta de um estoque nacional", completa o economista. Ediran Teixeira, supervisor técnico do Dieese no Rio Grande do Norte, chama atenção para os impactos dos aumentos registrados, especialmente para as famílias de baixa renda. "O arroz é um item imprescindível para muitas pessoas. Existem consumidores que costumam substituí-lo por macarrão e até mesmo farinha, bastante apreciada no Nordeste. Mas é claro que isso afeta muito as famílias de baixa renda", pontua Teixeira.

MAGNUS NASCIMENTO

Ozineide Vieira diz que não adianta pesquisa porque os preços estão altos em todos os lugares

MAGNUS NASCIMENTO

Francisca Emília reclama que preços sobem a cada semana

> Minha estratégia é fazer a feira apenas uma vez a cada dois meses, com várias pesquisas. Compro em grandes quantidades para fazer um estoque"
>
> **FRANCISCA EMÍLIA**
> Aposentada

Os dados divulgados pelo Dieese apontam que além do arroz, outros itens da cesta básica registraram aumento no período de 12 meses finalizado em maio deste ano. O campeão foi o tomate (65,18%), mas banana (com alta de 20,93%), açúcar (alta de 13,55%) e café (9,26%) também sofreram elevações.

Feijão, óleo e carne registraram queda no período de 12 meses (de 17,64%, 16,23% e 8,22%, respectivamente). O valor da cesta básica, no mesmo recorte, aumentou 6,30%. Levando-se em conta apenas os cinco primeiros meses de 2024, a alta foi de 15,11%.

« COMIDAS TÍPICAS »

Apesar da baixa procura, preço do milho fica estável

Vendedores mantêm o preço do milho em R$ 40 a mão, desde o início deste ano

Apesar da baixa procura por milho houve uma estagnação no preço do produto em Natal neste período junino. A maioria dos vendedores ouvidos pela reportagem informou que o item tem sido vendido a R$ 1 a unidade e a R$ 40 a mão (com 50 espigas). O valor está abaixo do comercializado em 2023 (segundo os vendedores, a mão custava em torno de R$ 50), mas segue o mesmo desde o início deste ano. Os valores estão sem alteração ao longo de 2024 e, com a proximidade do fim das festas de junho, os preços não deverão sofrer mudanças, segundo os comerciantes.

Sheila Bezerra está instalada na Feira do Milho, às margens da BR-101. Ela ficará no local até o dia 7 de julho e conta que, se comparado com junho do ano passado, as vendas reduziram em 50%. Segundo ela, a chegada dos festejos juninos praticamente não alterou as vendas em relação aos cinco primeiros meses de 2024. Como não houve reajustes de preços por parte dos fornecedores, a solução foi não mexer nos valores que já vinham sendo repassados aos consumidores. "O movimento está muito abaixo do que era esperado", diz.

"Uma prova disso é que aqui, no local da Feira do Milho, só estão duas feirantes – eu e outra moça. Estou vendendo a mão a R$ 40, é o mesmo preço que eu já vinha vendendo ao longo do ano. Em 2023, vendi a R$ 50. Mas como o preço onde eu compro para revender permaneceu igual, não tive como conceder reduções para os clientes", acrescenta Sheila. Na feira livre do Planalto, na zona Oeste da capital, a grande maioria dos comerciantes também mantinha os preços semelhantes aos de Sheila e sem alteração em relação aos primeiros meses de 2024.

Isabel Cruz costuma vender na feira de Macaíba, mas decidiu levar o produto para o Planalto nesta quinta-feira (27). Ela também reclamou das vendas em baixa e disse que, por isso, decidiu manter a mão a R$ 40. "Vou continuar com esse valor, porque a gente não tem nenhuma redução quando compra o milho lá no campo", comenta. Já Willame José, que vende na feira do Planalto há 29 anos, disse que os preços variam de acordo com a qualidade do produto. Na banca dele, a mão custava entre R$ 35 e R$ 50. "Mas são os valores que eu já vendia desde o início do ano. Não dá para alterar, porque o movimento está muito fraco. O milho mais caro é o que eu compro em Assu, que é bem melhor", conta.

Já Lázaro Félix decidiu arriscar e reduzir o preço do produto – de R$ 45 para R$ 30. "Vendo em várias feiras de Natal, mas aqui no Planalto, o movimento está muito baixo. Quero ver se, diminuindo o valor, consigo atrair mais clientes", relata. Muitos consumidores relevaram que estavam comprando o produto pela primeira vez este mês. Nem o dia de São João, considerado o ápice do período junino, animou a assistente de RH Camila Delfino, a comprar o produto antes desta quinta-feira. "Estou levando 50 espigas. Não tinha comprado ainda, mas acho que o valor está ótimo, acessível ao bolso", afirma.

Uma pesquisa do Procon Natal, realizada entre os dias 10 e 21 deste mês, abrangeu feiras tradicionais da capital, onde o preço médio da espiga foi de R$ 0,80 (em 2023, a média de peços por unidade ficou em R$ 0,90). O maior valor registrado neste ano foi de R$ 1,25 a espiga, e o menor, R$ 0,60. A mão teve preço médio de R$ 40, queda de 6,25% em relação ao ano passado (cujo valor médio ficou em R$ 41,25).

MAGNUS NASCIMENTO

Comerciantes apontam vendas abaixo das registradas em 2023

MAGNUS NASCIMENTO

Além do ressarcimento, órgão federal recomenda que UFRN regulamente as formas de bolsas e retribuições recebidas por servidores

CGU cobra R$ 1,3 milhão dos salários que excederam teto

« DEVOLUÇÃO » Valor se refere a dinheiro recebido indevidamente por 40 docentes. Instituição deve atender exigências da Controladoria até julho

A Controladoria Geral da União (CGU) recomendou que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) cobre a devolução dos valores, com a devida correção monetária, pagos a 40 servidores entre 2017 e 2023, que excederam o teto constitucional. O montante total que teria sido recebido indevidamente pelos professores, entre remuneração e bolsas, alcança R$ 1,3 milhão. Além disso, a CGU solicitou que a instituição informatize e torne mais transparentes as informações sobre bolsas e remunerações, implementando uma rotina de verificação de dados e um padrão para declaração de limites. A UFRN tem até o mês de julho para cumprir estas exigências.

Essas recomendações surgiram após um relatório de auditoria da CGU identificar que 40 docentes da universidade extrapolaram o teto constitucional nos anos de 2017 a 2023. O relatório apontou que as maiores extrapolações estavam relacionadas ao "Projeto Sífilis Não", executado pelo Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde (LAIS/UFRN), com apoio da Fundação de Pesquisa e Cultura do Estado (FUNPEC).

O projeto recebeu recursos através de um convênio entre o Ministério da Saúde e a UFRN. Em janeiro de 2023, uma operação com apoio da CGU foi iniciada para investigar desvios de verbas relacionados ao projeto. Durante a auditoria, verificou-se que os valores para o funcionalismo público federal foram de R$ 33.763,00 de janeiro de 2017 a novembro de 2018, e de R$ 39.293,32 de dezembro de 2018 a março de 2023. Por exemplo, o primeiro servidor identificado com as iniciais "R. A. M. V." teria ultrapassado em mais de R$ 600 mil o valor limite.

A CGU também encontrou que os seis primeiros servidores beneficiados, conforme identificado manualmente no site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foram responsáveis por 85% do valor excedente ao teto constitucional.

Além da devolução do dinheiro, a CGU recomenda que a UFRN regulamente as diversas formas de bolsas e retribuições recebidas pelos servidores, incluindo esses valores no cálculo do teto constitucional. A universidade também deve estabelecer procedimentos claros para que os servidores informem suas remunerações, bolsas e retribuições, definindo prazos e inserindo essas informações no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), além de atualizações periódicas. A CGU destacou a falta de um controle efetivo na UFRN para o cálculo do limite constitucional.

Os procedimentos recomendados incluem ainda a criação de uma rotina centralizada para verificar as informações fornecidas pelos servidores em relação a bolsas/retribuições e compará-las com as autorizações de participação em projetos externos. Além disso, a CGU recomenda que a UFRN regulamente a área responsável por exigir e analisar as declarações para o limite remuneratório.

A CGU pactuou prazos específicos para cada recomendação enviada à universidade, e o progresso está sendo monitorado trimestralmente. Até o momento, nenhum prazo estabelecido foi descumprido. Caso haja dificuldades na implementação das recomendações dentro dos prazos, a CGU planeja discutir o assunto com a UFRN.

Providências

A UFRN não informou à TRIBUNA DO NORTE sobre quais dos 40 servidores mencionados no relatório, identificados apenas pelas iniciais dos nomes, são vinculados ao Projeto Sífilis Não. No entanto, afirmou que, em alguns casos, os professores indicados na auditoria confirmaram o recebimento de bolsas retroativas, argumentando que isso não configura irregularidade. A universidade não especificou quantos servidores estão nesta situação. Ela argumentou que está conduzindo uma investigação em andamento, respeitando os princípios do contraditório e da ampla defesa. "Portanto, a instituição não pode afirmar quais docentes excederam o limite constitucional", declarou.

Além disso, a UFRN relatou que, após receber as recomendações da CGU em maio, iniciou processos para coletar explicações e tomar as medidas necessárias, notificando todos os servidores citados. A universidade destacou que está colaborando com a CGU, mas enfrenta limitações de acesso às bases de dados do Governo Federal.

"A universidade enfrenta restrições orçamentárias, e recebeu a notificação durante o período de greve dos servidores", ressaltou em comunicado, acrescentando que está em processo de desenvolvimento de um sistema informatizado para fortalecer o controle interno.

« NOVAS DATAS »

UFRN divulga atualização do calendário acadêmico

Semestre atual termina em 31 de agosto. Já o ano letivo de 2025 começa em 17 de março

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) atualizou o calendário acadêmico para os anos letivos de 2024 que está em andamento e o de 2025. Os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) e de Administração (Consad) da instituição aprovaram por unanimidade, nesta quinta-feira (27), a retificação necessária para reorganizar as atividades acadêmicas após a greve dos servidores que durou quase 60 dias. A atualização do documento foi realizada para possibilitar o cumprimento da carga horária dos componentes curriculares que estavam paralisados.

Com isso, o período 2024.1 que estava, inicialmente, previsto para ser finalizado em 6 de julho, passa a ter como data final o dia 31 de agosto de 2024, com recesso previsto de 2 a 13 de setembro de 2024. Já o período letivo de 2024.2, deve ocorrer de 16 de setembro de 2024 a 1º de fevereiro de 2025, com recesso de 3 de fevereiro de 2025 a 7 de março de 2025.

O ano letivo de 2025 deve iniciar em 17 de março de 2025 e finalizar em 20 de dezembro de 2025. Além do período de aulas, o Calendário Universitário passou por reajustes em datas e prazos dos demais serviços, atividades e eventos da instituição. Para tanto, todo funcionamento da Universidade será reajustado.

A UFRN divulgou que foi oficialmente comunicada pelo Adurn-Sindicato, na tarde da última sexta-feira (21), sobre o encerramento da greve dos docentes da instituição de ensino. Logo em seguida, foram realizadas discussões junto à comunidade universitária e a análise técnica da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) que resultaram na proposta de calendário que foi submetida e aprovada nos conselhos da instituição de ensino.

As aulas que estavam paralisadas voltaram a acontecer de forma gradual desde a segunda-feira. A greve começou em 22 de abril por tempo indeterminado e foi encerrada após plebiscito encerrado na quinta-feira (20), do qual participaram 1.760 docentes, sendo 61,48% a favor do retorno das atividades, 36,59% contra, enquanto 1,93% se abstiveram.

O fim da paralisação foi possível após o Governo Federal assegurar aos professores um reajuste linear de 9% em 2025 e de 3,5% em 2026, com um aumento previsto entre 23% e 43% no acumulado de quatro anos, além da reestruturação das carreiras do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), e o reajuste dos valores dos auxílios alimentação, creche e saúde.

ALEX RÉGIS

Premiação abrange quadrilhas tradicionais, estilizadas e cômicas

« SÃO JOÃO »

Natal inicia Festival de quadrilhas juninas 2024

Evento acontece no Palácio dos Esportes, em Petrópolis, até o próximo domingo (30)

Começou nesta quinta-feira (27) o Festival de Quadrilhas Juninas de Natal, que recebe as apresentações dos grupos juninos da capital e do interior do Estado. Coreografias e músicas juninas abriram o primeiro dia do evento no Palácio dos Esportes, no bairro de Petrópolis, com as quadrilhas estilizadas Junina Arroxonó, Arroxa o Milho, Cristão Matuto, Junina Tradição, Sangue Matuto, Matutos da Paixão, As Cabritas e Arraiá da Praia.

O secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, diz que o festival representa o fortalecimento de 34 anos de tradição. "Essa tradição fomenta a economia criativa e, também, a cultura popular da cidade e do Estado", comenta. Somados, o apoio e a premiação do evento ficam em R$ 560 mil.

Dácio enfatiza que o concurso de quadrilhas não foi afetado pela redução no orçamento para as festividades juninas neste ano, que foi menor que nas edições anteriores. "Houve uma baixa em função de que o prefeito está priorizando as obras. Houve uma redução no investimento quanto aos shows artísticos, mas no festival de quadrilha não houve. Nem no festival de quadrilha, nem em arraiás de rua", acrescenta.

No caso dos arraiás, contudo, o anúncio foi feito depois que diversos eventos já haviam acontecido em Natal. Uma novidade deste ano, de acordo com o gestor da cultura no município, foi a construção do edital. "Esse edital foi feito a quatro mãos com o segmento junino, e a adesão foi muito boa", diz. Vinte e cinco grupos juninos competem pelas premiações em dinheiro, entre as categorias de quadrilhas tradicionais, estilizadas e cômicas.

Nas categorias tradicional e estilizada, serão premiados os grupos do primeiro ao quinto lugar, além de melhor rainha, rei, marcador, casal de noivos e grupo regional. Já na categoria cômica, serão contempladas a campeã e a vice. A comissão julgadora define as melhores apresentações analisando critérios como respeito ao tempo estabelecido de até 20 minutos para cada grupo; originalidade; roteiro musical; desempenho do marca-dor/apresentador; evolução; casamento; animação; figurino; homenagem ou tema e coreografia. O festival de quadrilhas segue no Palácio dos Esportes até o próximo domingo (30), aberto ao público.

Engorda: Trade defende agilidade e Semurb aponta esforço do Idema

« EXPECTATIVAS » Entidades do turismo veem na obra chance de potencializar setor. Após reunião na sede do Idema, Secretário Thiago Mesquita demonstrou confiança, mesmo sem data para liberação da licença

O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), Thiago Mesquita, disse que as expectativas são as melhores para que o Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte (Idema/RN) conclua a emissão da licença, para as obras da engorda da praia de Ponta Negra começarem. Ele esteve em reunião na sede do órgão ambiental nesta quinta-feira (27) e saiu de lá mais confiante. Segundo disse, o diálogo foi “produtivo”. Enquanto isso, entidades do setor turístico defendem mais celeridade para execução da engorda e dizem que obra irá potencializar o turismo da praia mais famosa da capital potiguar.

A ida de Thiago ao Idema foi uma forma de ampliar as tratativas para que o processo de licenciamento se torne mais ágil. A Prefeitura já encaminhou todas as informações sobre a obra complementar de drenagem, além de apresentar o projeto de execução e as respostas às condicionantes solicitadas pelo órgão. “Por enquanto, toda a análise que foi feita está sendo bem aceita tecnicamente. Eles não concluíram tudo ainda, é um processo ainda mais recente, mas eles têm gostado da qualidade dos documentos”, explica o secretário.

Segundo ele, o Idema tem se empenhado para agilizar o processo. “O Idema tem se esforçado para liberar a licença o mais rápido possível. Não deram prazo para não se precipitar. A gente sentiu empenho para liberar o mais rápido possível, mas sem prazo, por enquanto”, informou Thiago Mesquita.

ADRIANO ABREU

Após engorda, praia receberá benefícios, como proteção contra a erosão, preservação de habitats e manutenção de áreas recreativas

> Esse é um momento único para que aproveitarmos a oportunidade de revitalizar a praia ”
>
> **ABDON GOSSON**
> Presidente da ABIH/RN

Os efeitos positivos da obra são aguardados especialmente pelo setor de turismo. Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria dos Hotéis (ABIH-RN), diz que Ponta Negra vive uma situação de “decadência”, considerando a falta de intervenções relevantes na área durante os últimos anos. Ele enxerga a engorda como uma oportunidade positiva. “Esse é um momento único de aproveitarmos uma oportunidade de revitalizar a Praia que tem o cartão postal da nossa cidade, do turismo da cidade do Natal, e que hoje está em uma situação deplorável”, reclama.

A mesma expectativa é compartilhada por Habib Chalita, presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN (SHRBS-RN), que considera o papel fundamental da engorda para fortalecer o turismo. “A partir do momento que tivermos uma Ponta Negra padronizada, limpa, voltada para a população e segura para o turista, será muito melhor para o mercado”, diz. Ainda na incerteza de prazos, ele se diz otimista. “Acreditamos, sim, que o Idema irá liberar, mas, diante de uma documentação completa, organizada e segura. Eles sabem a responsabilidade que a obra tem”, pontua.

Enquanto a engorda não acontece, Paolo Passariello, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes do RN (Abrasel-RN), diz que as empresas estão fazendo o possível para aumentar o movimento de clientes. Já na área das agências de viagens, o vice-presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens (ABAV-RN), Luis Leite, conta que a falta de estrutura na Praia acarreta prejuízos econômicos ao setor. “Ponta Negra hoje está fora de uma visitação, de um convite. Quem vai à Ponta Negra fica decepcionado. Inclusive, pessoas que conheciam anteriormente, hoje se decepcionam”, avalia.

Ele espera bons impactos com a engorda da praia, tanto para os moradores locais que desejam realizar um turismo interno, quanto para visitantes de fora do Estado. “Quando a gente fala em melhoria do turismo em uma determinada região, a gente fala em uma rotatividade econômica para todo mundo. Essa melhoria tem, sim, a contribuir muito”, diz o vice-presidente da ABAV-RN.

MAGNUS NASCIMENTO

Atualmente são servidos 100 almoços, que é metade da capacidade total planejada para o projeto

Cozinha Comunitária beneficia população em vulnerabilidade

« ASSISTÊNCIA » Projeto da Prefeitura do Natal na zona Oeste pode chegar a duas mil refeições por mês. Espaço também oferece cursos

A Cozinha Comunitária, inaugurada pela Prefeitura do Natal, está beneficiando, desde o dia 7 de junho, a população em situação de vulnerabilidade social do bairro de Cidade Nova, na zona Oeste da capital potiguar, visando reduzir os níveis de desnutrição. Com equipe multidisciplinar formada por nutricionista, assistente social e pedagoga, projeto é operacionalizado pelo Departamento de Segurança Alimentar (DAS), da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semtas), e oferece refeições balanceadas, com cardápios variados e planejados com os nutrientes necessários.

“O objetivo da Cozinha é atender principalmente indivíduos cadastrados no Cadastro Único que tenham renda mensal de até R$ 218 por pessoa. O que para muitos é apenas uma refeição, nós sabemos que faz a diferença na vida dessas pessoas”, explica Marlene Ramalho, diretora do DAS. A estimativa é que sejam ofertadas duas mil refeições por mês, servidas de segunda a sexta, com almoço para 100 pessoas, metade da capacidade total planejada para o projeto.

A triagem dos selecionados é realizada pelo CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), através da identificação de famílias em situação de extrema pobreza. O público atendido é, majoritariamente feminino, de mães solo. “A ação precisa do seu destaque pela importância de ser multiplicada, queremos elevar o projeto à sua capacidade máxima de 200 refeições por dia, e ir além, pois o que queremos é poder replicar a Cozinha Comunitária em outros bairros natalenses”, explica a diretora.

A moradora Francisca Freitas da Silva, de 60 anos, diz que a cozinha garante alimentação adequada. “Tenho apenas o dinheiro do Bolsa Família para me sustentar e sabemos que não é suficiente para fazer todas as refeições, ou pior, fazer as refeições de forma adequada. Então, ter a cozinha aqui perto me dá essa garantia”, declara.

Mesma situação é enfrentada pela moradora Ana Carla Silva, de 44 anos, mãe solo. “Tenho o benefício do Bolsa Família mas não posso dizer que ele é o suficiente para alimentar eu e meus dois filhos”, conta a mulher. Ela diz já ter passado por dificuldades para alimentar seus filhos de 10 e 15 anos e hoje vive do benefício social de R$ 440.

No espaço também serão ministrados cursos profissionalizantes. “Nosso objetivo é que seja realizada a capacitação para aumentar a empregabilidade do nosso público e, assim, não precisarem mais da cozinha, dando espaço para outras pessoas que precisem”, explica Marlene.

A nutricionista Janaína Reis reforça que também serão ministrados cursos sobre aproveitamento dos alimentos. “Além da proposta de ofertar um conhecimento que leva à autonomia alimentar, também queremos aplicar no público da Cozinha a conscientização sobre o total aproveitamento do alimento, como utilizar cascas, bagaços e sementes”, explica.

TEATRO
O palco do TAM recebe de 04 a 07 de julho, a peça Nara, interpretada pela atriz Zeze Polessa, com autoria e direção de Miguel Falabella.

FOTO :DIVULGAÇÃO

Identidade E CRENÇA

O documentário "Centro Sagrado", produzido ano passado como um desdobramento audiovisual do projeto Caminhada Histórica de Natal, passa a ser disponibilizado no Youtube

Os caminhos para a divindade são diversos para quem acredita – e também para quem conhece a própria história. Fé e identidade são os fios condutores do documentário "Centro Sagrado", um filme produzido ano passado como um desdobramento audiovisual do projeto Caminhada Histórica de Natal, pela Viva Promoções, e que agora foi disponibilizado no Youtube para apreciação geral. O filme busca destacar como a influência religiosa, de diversas origens, teve um papel fundamental na formação de Natal e de sua sociedade.

"Centro Sagrado" passeia por igrejas, templos, terreiros e sinagogas para falar sobre como a espiritualidade está presente na formação natalense – não só por um viés. "A primeira ideia era fazer um documentário sobre as igrejas do centro histórico. Mas refletimos sobre como isso seria uma história incompleta, pois falaria apenas de um ponto de vista branco e eurocêntrico. Decidimos mostrar as ausências também", diz o historiador Alexandre Rocha, que roteirizou o vídeo junto com o diretor Athos Muniz.

"Centro Sagrado" passeia por igrejas, templos, terreiros e sinagogas

O filme foi além dos espaços católicos e buscou outros locais de crença, fazendo a todos a mesma pergunta: "O que é sagrado para você?". A questão passa então pelas igrejas do Galo e Matriz, a sinagoga da Cidade Alta, terreiro de candomblé, centro espírita, e igreja presbiteriana, ouvindo sacerdotes, pastores, teólogos, e nomes tão diversos quanto o cacique Luiz Katu, da comunidade indígena entre Canguaretama e Goianinha, e o antropólogo Geraldo Barbosa, um dos responsáveis por certificar comunidades quilombolas.

Segundo Athos Muniz, o documentário mescla história e espiritualidade para falar sobre uma série de questões importantes para a sociedade. "Está tudo misturado nesse processo político de formação das cidades, dos estados, dos países, e tudo mais. Principalmente na forma como a gente foi colonizado", analisa. As entrevistas para o filme foram realizadas ao longo de quase três semanas, com depoimentos bastante pontuais.

O filme também incorpora uma abordagem com influências do movimento antropofágico de Oswald de Andrade e da obra de Tarsila do Amaral. "O Brasil absorveu todas as muitas culturas que chegaram por aqui, e é essa antropofagia que a gente conectou. Também trouxemos um conceito imagético diferenciado para a câmera principal, inspirados em Tarsila", diz o diretor.

Alexandre Rocha ressalta que o filme é também uma provocação aberta ao racismo religioso que durante séculos impera no Brasil. "A situação está melhor hoje em dia, mas ainda longe da ideal. Por isso abordamos outras religiões historicamente apagadas, como as de matrizes africana e indígena, para mostrar que temos crenças tão sagradas quanto aquelas já estabelecidas", explica.

"O objetivo do documentário era mostrar a real história. Porque eu acredito que a gente precisa realmente recontar nossa história, porque ela foi contada pelas pessoas que oprimiram, e não pelas que foram oprimidas", afirma Athos. O diretor enfatiza que a proposta do filme é fazer com que o espectador redescubra a história. "Redescoberta pela ótica da população originária e também de quem veio em diáspora de África para o para o Brasil. A ideia é que a gente se redescubra, não por invasão, mas por pertencimento", conclui.

Em dezembro do ano passado, "Centro Sagrado" foi exibido na televisão aberta pela afiliada da TV Globo no RN, dividida em três partes. Seis meses depois, o filme está disponibilizado na íntegra no Youtube.

Peça mostra as várias faces da região Nordeste

O espetáculo será apresentado neste sábado (29), às 19h, no TAM

Uma experiência totalmente "nordestinada" é o que deseja oferecer o espetáculo "Nordeste: fé, amor e resistência", que será apresentado neste sábado (29), às 19h, no Teatro Alberto Maranhão. A peça traz as cenas dos muitos 'nordestes' reapresentadas nas expressões de dança e música, entre o clássico e o popular, recriando para o espectador o universo de força visual, plástica e poética das comunidades.

Os números de canto e dança são conduzidos por um poeta popular chamado Severino, que relembra com muito amor de tudo que viveu na sua região. Através da sua contação de histórias e do seu canto, ele homenageia um Nordeste de inúmeras riquezas, abastado de cultura, de gente forte, mas também sofrida, batalhadora e de uma fé sem igual.

A peça é dividida em três atos – Resistência, Fé, Amor – que trazem uma série de coreografias exemplificadoras dessas qualidades, em nomes como Asa Branca, Cordel, Maria Bonita, Carcará, Seca, Procissão, Chuva, Feira, Festa Junina, Frevo, Forró e Pagode Russo. São referências facilmente reconhecidas pela plateia – seja nordestina ou não.

Serviço:
Espetáculo "Nordeste: fé, amor e resistência". Dia 29 (sábado), às 19h, no TAM. O ingresso poderá ser adquirido via WhatsApp da escola, (84) 3081-3482, e retirado no teatro, no dia da apresentação.

O som ficará por conta de Caburé (PB), Priscila Matos (RN) e Selminha

Sagi realiza 10ª edição do Arraial Multicultural

O Centro Cultural Casa de Taipa, localizado em Sagi, promove a 10ª Edição do Arraial Multicultural neste sábado (29), com entrada gratuita, a partir das 19h. O evento promete uma atmosfera repleta de brincadeiras juninas com direito a prêmios, muito forró, fogueira, quadrilha, arte urbana e exposição. O som ficará por conta de Caburé (PB), Priscila Matos (RN) e Selminha e Elton Lins (RN).

O arraial tem o objetivo promover a valorização da rica cultura popular nordestina difundir as tradições juninas, ao mesmo tempo em que abre espaço para inovação.

Uma das novidades é a exposição "Uma Década de Puro Nordeste", montada em área coberta especialmente construída para o evento. A exposição celebra os 10 anos de história do Centro Cultural Casa de Taipa. Em dez horas de festa haverá trio de forró pé de serra, quadrilha junina, e a culinária à base de milho na gastronomia.

Serviço:
10º Arraial Multicultural. Sábado (29), às 19h, em Sagi (Baía Formosa). Acesso gratuito.

PEDIDO DE LICENÇA SIMPLIFICADA

A DINDA NATUREZA LTDA, CNPJ nº 44.640.141/0001-44, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - Idema a LS, para atividade de hotelaria, 9 und.hab., área de 5.000m², localizado no Loteamento Vila do Pium**, município de Nísia Floresta/RN;**

Carlos Aurélio de Sousa Oliveira
Sócio

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

AVISO DE CONVOCAÇÃO PARA DILIGÊNCIA
LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 003/2024/SEPLAF
Concorrência eletrônica nº 90003/2024 (Sistema Compras.gov.br)

O Município de Parnamirim-RN, através do seu Agente de Contratação, convoca a empresa CONSTRUTORA VECON, CNPJ nº 03.414.699/0001-24, para encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente inferior ao valor da primeira colocada, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da data da publicação da convocação, devendo a proposta ajustada final conter todos os elementos necessários para sua aferição e ser assinada para posterior inclusão nos autos do processo licitatório. A resposta à diligência deverá ser encaminhada através do email cpl.seplaf.pmp@gmail.com. O não atendimento à diligência implicará renúncia ao direito de desempate, sendo convocadas as demais empresas enquadradas como ME/EPP que se encontrem no intervalo de até 10% (dez por cento) acima do valor da proposta da primeira colocada, na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, nos mesmos prazos a que teve direito a primeira convocada.

Parnamirim/RN, 27 de junho de 2024.
CPL/SEPLAF

CONCESSÃO DE LICENÇA SIMPLIFICADA
VOLTXS ENERGIA S/A, CNPJ: 26.657.407/0001-80, torna público que recebeu do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte Idema a Licença Simplificada, com prazo de validade até 19/06/2030 em favor do empreendimento para implementação de uma Usina Solar Fotovoltaica UFV Baixa do Soinho I de 1 MW, localizada na RN 117, Sítio Baixa do Soinho, S/N, Zona Rural, CEP: 59.790-000 no Munícipio Governador Dix-Sept Rosado/RN.
Germano Prata Gurgel
Consultor

LICENÇA DE OPERAÇÃO
A MINERAÇÃO BOA VISTA LTDA, CNPJ: 05.621.860/0001-66, torna público que está requerendo ao Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte –IDEMA à Licença de Operação – LO, para Extração de Granito Ornamental, em uma área de 3,94 hectares e volume de 300 m3/mês, localizada nos Sítios Mulungu/Mufumbo - Zona Rural – Parelhas - RN.
Antônio Fernando de Holanda
Sócio Administrador

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com

Flamengo

Palavra de vascaíno sofrido: é duro ver a rotina vencedora do Flamengo, líder do campeonato brasileiro e vencendo quem se atreve a enfrentá-lo. O rubro-negro em geral é um chato, suas gozações são ferinas. Mas o time é bom, muito bom.

O Flamengo de hoje com Arrascaeta e Gerson no meio-campo, Pedro no ataque, o potiguar Ayrton Lucas na lateral-esquerda e outros bons coadjuvantes reforçam a tradição de maior vencedor do Brasil desde o primeiro campeonato nacional conquistado em 1980, num jogaço contra o Atlético Mineiro, Zico comandando a vitória por 3x2.

Assisti a alguns minutos do jogo contra o Fluminense(Flamengo 1x0) e a impressão que se tem é a de que o adversário entra em campo bovino, derrotado, entregue. E o Flamengo, além da bola que vem jogando, conta também com o VAR e ajudinhas da arbitragem, isso vem de 45 anos atrás, pelo menos.

É preciso reconhecer a superioridade do rival. O Flamengo deste século é inferior tecnicamente aos anos 1900 e superior nas conquistas. Ou os concorrentes caíram de produção ou esta geração é esplendorosa, o que definitivamente não é.

O futebol brasileiro vive uma crise técnica geral e times tradicionais ocupam o Z-4. Antes, cair para a segunda divisão era uma hecatombe. Em 2008, chorei feito um menino com o Vitória vencendo e rebaixando o Vasco em São anuário. O Vasco tornou-se habitué da Série B sem o menor pudor.

Com o borrão da tragédia que matou 10 garotos da base que dormiam em contêineres, o Flamenggo está investindo pesado nas categorias mais novas e de vez em quando pinta um craque fruto desta política.

Aprendi a ver e a odiar o Flamengo a partir de 1977, aos sete anos de idade, quando o Vasco era um gigante e conquistou o Campeonato Carioca vencendo dos pênaltis e arrebatando os dois turnos com 152 mil pessoas no Ex-Maracanã.

O Flamengo foi tendo noção de sua grandeza quando contratou um supercraque chamado Paulo César Carpegiani. Com ele, Adílio(ou Andrade) e Zico foram construídas as estradas de uma pavimentação lógica: o Flamengo no futebol brasileiro ficou imbatível.

Surgiam equipes sazonais. O Santos e o Botafogo dominaram os anos 1960. A década seguinte foi do Internacional de Porto Alegre tricampeão nacional duelando sempre com o Cruzeiro, campeão da Taça Libertadores de 1976. A Máquina Tricolor contentou-se com um bicampeonato carioca, currículo escasso para um time com Renato; Carlos Alberto Torres, Miguel, Edinho e Rodrigues Neto; Pintinho, Rivelino e Paulo Cézar Caju; Gil, Doval e Dirceu.

Chegou o final da década de 1970 e o Flamengo de Zico papou o tricampeonato carioca em 1978/78/79/1979, venceu a Libertadores e o Mundial de 1981, os brasileiros de 1980, 1982 e 1983. Zico foi embora e com ele, as glórias. Com Tita vestindo a camisa 10, o Flamengo contentou-se com uma Taça Guanabara em 1984. Em 1986, Zico de volta, mas machucado, ganhou o campeonato carioca de um Vasco superior com Roberto Dinamite, Romário e Geovani.

No último clássico contra o Vasco, me senti um torcedor do Madureira. O Flamengo tomou o primeiro gol e parecia a Alemanha contra o Brasil em 2014. Arrasou o Cruzmaltino com piedade porque o placar daquele jogo poderia ter sido 11x1. O Flamengo, inexplicavelmente, respeitou o maior rival, em petição de miséria.

Aprender a perder – a derrota é a antevisão da morte-, facilita a aceitação. O Flamengo é o maior time brasileiro. Os seus reservas chegariam nas principais pontuações de qualquer torneio, os jogadores são abusados, não há quem suporte o tal do Gabigol, ponto de fragilidade no grupo de jogadores. Um dia, quem sabe, estaremos festejando a queda do Flamengo dono da bola.

■■■

Pronto O zagueiro Paulo César, nova contratação do ABC, está regularizado e pronto para de amanhã contra o Ypiranga de Erechim. A defesa precisa se recompor e a entrada de Marcos Rocha na lateral-direita irá dar mais tranquilidade à defesa.

Dureza O Ypiranga(RS) e o 8º colocado na Série C, está vivo e querendo subir para a segunda divisão. Uma prova foi a vitória contra o também gaúcho São José fora de casa. O ABC tem que jogar com todas as precauções.

Classificação Se vencer em Erechim, o ABC poderá ficar entre os oito primeiros. Já coloquei aqui que prefiro a permanência na Série C porque é próxima da realidade financeira dos nossos clubes. Geralmente quem cai da B termina na Série D.

Comovente Foi comovente a entrevista coletiva de despedida do técnico Fernando Diniz do Fluminense. Ele é um homem que não abre mão de sua convicção: ganhar sempre e jogando bonito.

Milionário Mais comovido deve ter ficado Fernando Diniz com a multa rescisória de 7 milhões que garante plenamente o seu futuro. Mas que ele é a cara do Fluminense, isso é inegável.

Vini Nem Vini Júnior nem Rodrigo conseguiram mostrar na seleção o futebol apresentado no Real Madrid.

Nascido na Bélgica, Andreas pode ser surpresa do Brasil

« COPA AMÉRICA » O jogador pode ser a surpresa da Seleção Brasileira contra o Paraguai, nesta sexta-feira (28), às 22h, nos Estados Unidos

RAFAEL RIBEIRO

Andreas Pereira nasceu na Bélgica, mas tem nacionalidade brasileira e sonha jogar a competição

Las Vegas (AE) - Andreas Pereira entrou para a história da seleção brasileira no dia 12 deste mês ao se tornar o primeiro jogador nascido fora do País a balançar as redes pela equipe nacional. O meio-campista, nascido na Bélgica, agora realiza o sonho de defender o Brasil numa competição oficial. E, na véspera da segunda partida da equipe na Copa América, ele projeta uma possível estreia no torneio. O jogador pode ser a surpresa da Seleção contra o Paraguai, nesta sexta-feira (28), às 22h (Brasília).

"Sempre ficamos imaginando (como será a estreia). Estou muito ansioso, quero que comece logo o jogo. Quero treinar, mas sempre queremos que o jogo venha logo para jogar bem e demonstrar tudo o que você pode fazer pelo Brasil. Com certeza, quero marcar história aqui", declarou o jogador de 28 anos.

Andreas projeta sua estreia na Copa América porque não saiu do banco de reservas no primeiro jogo da seleção na competição, o empate sem gols com a Costa Rica, na segunda-feira. O meia poderia ser uma possível novidade do técnico Dorival Júnior para o setor, que enfrentou muitas dificuldades na armação no começo da semana.

Dorival já indicou que poderá fazer mudanças na equipe titular para o segundo jogo da seleção na Copa América, contra o Paraguai, nesta sexta-feira, às 22 horas (de Brasília). O jogador, que defendeu o Flamengo entre 2021 e 2022, poderia também aparecer no time no decorrer da partida.

Filho de pais brasileiros, Andreas Pereira nasceu na Bélgica e chegou a ser cotado para a seleção principal do país europeu, após passar pelas categorias de base da equipe. Em 27 jogos pelos times sub-15 e sub-17, ele anotou 13 gols.

No entanto, o meia garante que sempre sonhou em defender a seleção brasileira. "Sempre fui brasileiro, meu coração é brasileiro, meu maior sonho era jogar na seleção brasileira. Estou vivendo esse sonho hoje, estou muito feliz de estar aqui e representar não só minha família, mas o Brasil inteiro", comentou.

Andreas nasceu na Bélgica porque seu pai, Marcos Antônio Pereira, também jogador profissional. E, na época, vestia a camisa do KV Mechelen, da primeira divisão do futebol belga.

"Nasci na Bélgica de pais brasileiros, tem muita gente que acha que minha mãe é belga, mas meus pais são brasileiros, a família inteira é brasileira. Eu nasci lá porque meu pai jogava bola na Bélgica. Então, eu cresci lá, mas sempre com uma conexão muito forte com o Brasil, com minha família. Todo ano viajava com a minha mãe nas férias para o Brasil, visitar a família", disse o jogador, cuja família é de Londrina, no Paraná.

"Sempre tive essa conexão muito forte com o Brasil e me senti sempre um estrangeiro fora do Brasil. Sempre na Bélgica fui tratado como estrangeiro também. Então, com certeza, quando apareceu essa oportunidade de defender o Brasil, era meu maior sonho estar aqui, estou vivendo o sonho", reforçou.

Vasco e Botafogo jogam clássico neste sábado (29)

« SÉRIE A » O time cruzmaltino tenta evitar retorno ao Z-4 e a "Estrela Solitária" busca reassumir a liderança ao término da rodada

VITOR SILVA

Tiquinho Soares voltou a jogar bem e a ser destaque no "Fogão"

Em duelo que promete agitar a 13ª rodada do Brasileirão neste sábado (29), Vasco e Botafogo se enfrentam em São Januário. O clássico carioca consistirá em um encontro de duas equipes que vivem situações e momentos completamente diferentes na temporada.

O Vasco foi superado pelo Bahia por 2 a 1 e voltou a ficar próximo da zona de rebaixamento, na primeira derrota do técnico interino Rafael Paiva. Do outro lado, o Botafogo quebrou a indigesta sequência de jejum ao vencer o Red Bull Bragantino, de virada, por 2 a 1, contando ainda com os tropeços de Flamengo e Palmeiras.

O Fogão era líder algumas rodadas atrás, e precisa voltar a vencer para brigar pelo título. Mas para vai ter que derrotar o Gigante da Colina fora de casa, caso queira continuar sonhando com a taça de campeão brasileiro deste ano.

O Vasco quer aproveitar o mau momento do Botafogo e confirmar o seu favoritismo no confronto jogando quando joga em São Januário. A ideia é vencer o Fogão e se afastar ainda mais da degola.

Vasco e Botafogo já se enfrentaram em 318 confrontos em toda a história. O cruzmaltino possui vantagem no retrospecto com 135 vitórias, enquanto 95 partidas terminaram empatadas e 88 terminaram com triunfos alvinegros. O confronto mais recente foi em 18 de fevereiro de 2024, com a vitória do Vasco por 4 a 2 sobre o Botafogo, pelo Campeonato Carioca.

Outro jogo:
18h30 – Cuiabá x Bragantino

« EUROCOPA »

Torcedor quase atinge CR7 ao pular da arquibancada

Gelsenkirchen, Alemanha (AE) - Após a derrota de Portugal para a Geórgia na última rodada da fase de grupos da Eurocopa, um torcedor se atirou da arquibancada na tentativa de alcançar Cristiano Ronaldo, que estava se dirigindo para o vestiário. Imagens mostram que o craque português se assusta ao ver o garoto cair na sua frente e ser imediatamente levado pelos seguranças que o cercavam depois do jogo.

Esta não foi a primeira vez que torcedores tentaram se aproximar do craque para abraçá-lo ou tirar uma foto. Na partida entre Portugal e Turquia, um garoto invadiu o gramado e conseguiu tirar uma selfie com Cristiano Ronaldo. A atitude encorajou outros torcedores a tentar o mesmo, mas sem sucesso.

O técnico espanhol Roberto Martínez, que comanda a seleção portuguesa, comentou as invasões por parte dos torcedores e disse estar incomodado com as ocorrências durante as partidas.

"É uma preocupação, estamos atentos. Todos gostamos que os torcedores reconheçam a importância das grandes estrelas e dos ícones, mas são momentos complicados e intensos, quebram a concentração. Não deveria acontecer, apesar de haver muita segurança", disse o treinador. Mesmo com a derrota diante da Geórgia, Portugal se classificou em primeiro lugar no Grupo F, com seis pontos, e enfrentará a Eslovênia nas oitavas de final.

Jogos de sábado
13h00: Suíça x Itália – SporTV
16h00: Alemanha x Dinamarca – SporTV

América vence e volta ao G-4

« BRASILEIRO – SÉRIE D » Apesar de "magro", o resultado foi suficiente para manter a equipe dentro do grupo de classificação. O próximo adversário americano será o Potiguar

GABRIEL LEITE

Souza marcou um belo gol de falta, mas contou com a sorte na cobrança. A bola só entrou após bater na trave e na cabeça do goleiro

Ainda sem a equipe considerada ideal, mas contando com o retorno de jogadores importantes que estavam tratando de contusões, o América bateu o Sousa por 1 a 0 com um gol do meio-campista Souza, cobrando falta aos 33 minutos do primeiro tempo, nesta quarta-feira, na Arena das Dunas. Se não foi dado nenhum show de bola, o resultado serviu para devolver a equipe alvirrubra um lugar no G-4, que ele havia perdido para o Santa Cruz no dia anterior.

Com uma escalação perto daquela que vinha sonhando nos últimos tempos, o treinador Marquinhos Santos mandou a campo uma formação americana bem ofensiva. Ele abriu espaços para Luidy e Gustavo Ramos no ataque, deixando o setor ofensivo mais veloz e habilidoso.

Como era de se esperar a equipe partiu em busca da vitória e buscou o ataque atrás de abrir vantagem no placar, mas a equipe paraibana resistia, buscando não se deixar sufocar, em busca de levar pelo menos um ponto para casa.

Apesar da forte pressão, o time potiguar não conseguiu muitas conclusões ao gol, no melhor deles, aos 19 minutos, Bruno Fuso salvou o Sousa realizando uma bela defesa após um chute de Giovani, depois de uma boa trama do ataque alvirrubro.

O alívio para os torcedores americanos veio aos 33 minutos, quando numa cobrança de falta da intermediária, Sousa foi perfeito, acertou um belo chute que bateu no travessão, depois a bola voltou na cabeça do goleiro paraibano e morreu no fundo da rede.

Depois de estabelecer vantagem, a equipe natalense diminuiu o ritmo, passando a trocar passes com mais paciência e chamando os paraibanos para o jogo. Mas ainda assim a situação ficou sob o controle americano, que passou um primeiro tempo sem sofrer qualquer tipo de susto.

Na segunda etapa, o desenho da partida não foi alterado, buscando garantir mais três pontos em casa, o América continuou pressionando o adversário, atrás de descobrir brechas no sistema defensivo do oponente para ampliar a vantagem mínima.

Mesmo sabendo que uma derrota faria muito mal aos planos de classificação da equipe, o Sousa não se arriscava e continuou montado para explorar os erros americanos, mas fazendo uma partida de paciência, o América empilhava chances de ampliar o placar, pisando sempre com algum perigo na área do goleiro Bruno Fuso.

Após os 30 minutos, o Sousa começou a subir mais suas linhas e, com isso, passou a rondar com algum perigo a área da equipe natalense. Visivelmente algumas peças da equipe demonstravam cansaço e Marquinho Santos iniciou a substituição das peças. As trocas acabaram por dar a segurança que a equipe necessitava para segurar a vitória, diminuindo a probabilidade de qualquer tipo de surpresa.

Despedida

O jogo contra o Sousa foi o de despedida do diretor executivo Marcelo Sant'Ana da equipe potiguar. O profissional baiano acertou sua transferência para o Vasco, onde irá substituir Pedro Martins. O diretor possuía conversas bem encaminhadas com o clube carioca nos últimos dias, mas pediu para que o desfecho se desse apenas depois do jogo desta quinta-feira.

« SURFE »

Italo Ferreira avança para as quartas em Saquarema

Os brasileiros tiveram um desempenho positivo nesta quarta-feira, na disputa das oitavas de final da etapa de Saquarema e avançaram na competição. Italo Ferreira, Yago Dora e Gabriel Medina venceram suas respectivas baterias e seguem como candidatos ao título da oitava etapa do Circuito Mundial de Surfe. Nesta sexta-feira, os classificados voltam a cair nas águas de Saquarema e a definição da etapa do Circuito Mundial deve acontecer com boa presença de público.

Primeiro a cair na água, Italo Ferreira não deu chances ao seu adversário. O surfista potiguar se garantiu nas quartas com sobras ao emplacar duas ótimas pontuações. Com uma nota 9 e outra 8.5, ele dominou a disputa desde o início diante de Rio Waida, da Indonésia, que fez 11,70 no total.

Já Gabriel Medina não teve a mesma sorte e obteve a classificação com vitória apertada sobre Cole Houshmand. Em um duelo bem equilibrado, onde a escolha das ondas foi fundamental, o brasileiro obteve 9,60 contra 9,27 do americano.

Yago Dora completou o dia de triunfos dos brasileiros em Saquarema ao encarar Crosby Colapinto. Atual campeão da etapa, o catarinense exibiu um aéreo e alcançou logo uma nota 7,83. Colapinto teve dificuldades e fez uma apresentação apenas mediana. Assim, Yago não teve dificuldades em fechar a somatória com 13,90, contra 10,83 do seu rival.

Com a classificação para as quartas, os brasileiros melhoraram sua posição no ranking. Medina ocupa a sexta posição, seguido de Italo Ferreira, em sétimo, e Yago Dora, no oitavo posto. John John Florence lidera a lista.

Os confrontos para a próxima fase já estão definidos. Italo Ferreira enfrenta o japonês Connor O'Leary enquanto Gabriel Medina terá como adversário, Griffin Colapinto. Em caso de triunfo dos brasileiros nas quartas, haverá uma semifinal nacional em Saquarema.

Yago Dora não terá vida fácil. O seu rival vai ser o havaiano John John Florence, líder do ranking do Circuito Mundial. Completando a rodada, Ethan Ewing desafia Jordy Smith.

Confira os resultados:

Connor O´Leary 10,27 x 8,40
Jack Robinson
Italo Ferreira 17,50 x 11,70
Rio Waida
Griffin Colapinto 12,40 x 11,34
Liam O'Brien
Gabriel Medina 9,60 x 9,27
Cole Houshmand
John John Florence 14,44 x 8,00
Seth Moniz
Yago Dora 13,90 x 10.83
Crosby Colapinto
Ethan Ewing 13,67 x 8,50
Ramzi Boukhiam
Jordy Smith 12,10 x 7,30
Ryan Callinan

Missão do ABC é derrubar o Ypiranga

« BRASILEIRO – SÉRIE C » O clube gaúcho não perde há mais de um ano no estádio Colosso da Lagoa. O Alviengro tem 40% de aproveitamento e perdeu apenas uma como visitante

RENNÊ CARVALHO

Daniel Cruz disse estar bem preparado para ajudar o Alvinegro

Para ter uma ideia do tamanho do desafio que o ABC terá neste sábado, ao pisar no gramado do estádio Colosso da Lagoa, basta dizer que a equipe do Ypiranga há mais de um ano não sabe o que é perder dentro dos seus domínios. Esse fato faz com que a conquista mesmo que seja apenas um ponto, no confronto deste sábado (28), às 17h, seja encarada com bons olhos. O treinador Roberto Fonseca considera importante que a equipe potiguar continue somando pontos, pois acredita que isso fará a diferença ao final da fase de classificação.

Nas cinco partidas que realizou como visitante até agora na competição, o ABC apresenta um desempenho favorável, acumulando uma vitória e três empates. A única derrota ocorreu na estreia de Roberto Fonseca, contra o Athletic, em Minas Gerais. Com um aproveitamento de 40%, a equipe deixou Natal rumo a Erechim, no interior do Rio Grande do Sul, confiante de que pode regressar à capital potiguar com algo positivo na bagagem.

Uma das maiores dificuldades para o ABC é a ausência de força máxima neste compromisso em Erechim. Os atacantes Jenison, Ruan e o lateral-direita Felipe Albuquerque terão de cumprir suspensão por força do terceiro cartão amarelo. A baixa mais sentida, sem dúvida, será a do atacante Jenison, o jogador com melhor rendimento na equipe alvinegra na "era Fonseca".

O substituto de Jenison será Daniel Cruz, jogador que voltou a encontrar o caminho do gol ao fechar a recente vitória do Alvinegro sobre o Remo, no Frasqueirão, por 3 a 1. Ele enfrentou um jejum de 16 partidas e ficou mais de 100 dias sem balançar a rede do adversário. Agora que espantou a má fase, acredita que poderá, junto aos demais companheiros, ajudar o ABC a viver dias melhores na Série C do Brasileiro.

Enfrentar uma equipe que não perde há bastante tempo em seus domínios indica uma complicação, mas isso não significa que os três pontos já estejam definidos. O foco dos potiguares é sempre buscar o melhor resultado.

"Todos os confrontos para nós serão decisivos, pois cada ponto tem a sua devida importância. Nosso próximo adversário tem uma pontuação próxima da nossa, o que reforça ainda mais nosso desejo de vitória. Espero que possamos fazer um grande jogo e alavancar nossa campanha a partir de um resultado positivo neste final de semana", destacou Daniel Cruz. Apesar da responsabilidade de substituir o melhor jogador da equipe, Daniel Cruz reforça que está preparado para missão e pretende cumprir bem o seu papel em campo.

"Procuro estar sempre pronto para entrar em campo e corresponder. Me preparei bem para o jogo e estou confiante. Acredito que uma coisa tem a ver com a outra, pois ganhar sequência é sempre importante para qualquer atleta. Preciso aproveitar da melhor maneira possível cada oportunidade. Só assim ajudarei a equipe na competição e o clube a alcançar seus objetivos", disse o jogador.

Com 100% de aproveitamento em casa, os gaúchos têm 5 pontos e possuem 3 jogos a menos que a maioria das equipes na Série C.